Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.014
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda feira, 19 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Superioridade indiscutivel

Apreciando os successos que actualmente se desenrolam nos diversos campos de batalha, escreve a imprensa ingleza que, desde o começo da conflagração, nunca a situação européa foi mais favoravel para os alliados. Com effeito, vendo a situação em conjuncto, tem-se a impressão de que a campanha entrou na sua phase resolutiva, e que, até ao desenlace, os alliados já não poderão perder a superioridade e as vantagens que os acontecimentos deste anno lhes asseguram. O ponto de partida desta situação foi, innegavelmente, a gloriosa e energica resistencia dos francezes no Mosa,—resistencia que deu tempo aos russos de se organizarem e de prepararem, com toda a minucia, a violenta offensiva em que estão empenhados. Si Verdun tem cahido após os primeiros assaltos, como era arraigada crença dos allemães, a face das cousas teria sido completamente mudada. Victoriosos os imperios centraes a occidente, tendo vibrado um irreparavel golpe no exercito francez, ter-se-iam voltado já, com todo o peso das suas forças, contra a Russia e contra a Italia, procurando submettel-as. A situação seria gravissima, quasi desesperada. O mallogro germanico em Verdun transtornou inteiramente o plano do "blóco" do centro. Foram os soldados do Mosa — esses gloriosos e admiraveis "piou-pious", para os quaes não serão bastantes todas as homenagens — que salvaram a "Entente" do mais sério dos riscos que ella tem corrido e lhe asseguraram a possibilidade de um retorno offensivo em varias "frontes".

A propria critica militar allemã, não enfeudada a esse jacobinismo morbido que fecha systematicamente os olhos ás mais evidentes verdades, começa a perceber que a situação se complicou para os imperios centraes e que é forçoso renunciar ás illusões, creadas durante um largo periodo pela exaltação da força propria e pela exacerbação do orgulho militar. Os artigos de Morath, em que o illustre critico commenta os successos do Mosa, são já impregnados duma certa e significativa melancholia. Deante da victoriosa offensiva dos slavos, não sabemos o que terá escripto o celebre commentador dos successos militares; mas é provavel que nella não tenha encontrado motivos para soerguer o animo abatido. A verdade é que, com rarissimas excepções, o alto commando imperial perdeu a confiança na victoria allemã.E perdeu-a tão completamente que, com as suas operações actuaes, não busca sinão encontrar uma paz honrosa, ainda que não proveitosa. Succede, porém, que os alliados, fortes pela situação em que se encontram e pelas perspectivas compensadoras que lhes sorriem, cada vez menos querem ouvir falar em paz. Esta só será possivel — nos termos da declaração solenne do sr. Poincaré, — quando os allemães a pedirem. Para o orgulho germanico, a petição da paz é, ainda, uma rude humilhação. A esse ponto chegaremos, todavia, logo que mais diminuam as possibilidades da resistencia tudesca e que o circulo de baionetas que envolvem os imperios centraes se torne mais denso e mais estreito.

NOTICIAS DA GUERRA

A PROPRIEDADE LITERARIA

BERNE, 18 — Dizem de Berlim que o jornal official noticia que a convenção para a protecção da propriedade literaria, mappas e photographias, entre a Italia e a Allemanha, foi denunciada por este ultimo Estado no dia 23 de abril findo, por meio do governo suisso.

OS AÇAMBARCADORES DE GENEROS NA ALLEMANHA

ZURICH, 18 — Nos depositos de generos alimenticios, creados por agentes açambarcadores austro-allemães e bulgaros, na Suissa, a policia sequestrou um milhão e oitocentos mil kilos de arroz, 50 mil kilos de chocolate, café, sabão, azeite e leite condensado.

Além disso, os individuos que inutilmente tentaram fazer contrabando para a Allemanha de 77 saccos de farinha, foram condemnados a seis semanas de prisão e mil francos de multa.

Os allemães preparam-se para a offensiva geral dos alliados - O novo gabinete italiano - Acção dos submarinos russos no Baltico - O bloqueio da Grecia - Captura de vapores gregos no Mediterraneo - Transporte de cem mil soldados servios para Salonica

A lucta na fronte franceza - A campanha da Russia - Pormenores das operações entre o Pripet e a fronteira da Rumania

A acção desenvolvida pela artilharia - Foi cortada a retirada de varios contingentes austriacos - A cidade de Lemberg está sériamente ameaçada - Os russos flanquearam o exercito do general von Lisingen

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

OS ALLEMÃES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 — Um tal Fay, implicado no caso dos "complots" allemães nos Estados Unidos, foi condemnado a oito annos de prisão na Penitenciaria federal de Atlanta; seu cunhado Scholz, a quatro annos, e Daeche a dois annos.

Além disso, todos tres foram condemnados ao pagamento de uma multa.

A MORTE DE UM NOBRE

ZURICH, 18 — Jorge von Saalfeld, filho do principe Frederico de Saxe Meiningen, morreu proximo de La Bassée, num duello aereo com um aviador francez.

Seu pae morreu na batalha de Charleroi, em 23 de agosto de 1914.

PRISÃO DE UM DEPUTADO

MADRID, 18 — Foi preso em Anvers um deputado socialista, director do jornal "Le Peuple", de Bruxellas, por tentar passar a fronteira sem passaportes.

PRISÕES EM CRACOVIA

ZURICH, 18 — Informam de Vienna que, em Cracovia, foram presos numerosos personagens da aristocracia, que tentaram subtrahir-se ao serviço ou render-se ao inimigo.

PRISÕES NA BELGICA

ZURICH, 18 — Foram presos pelos allemães o senador belga Mallot e o deputado socialista Wauter.

O DIREITO DE INDULTO

AMSTERDAM, 18 — O kaiser concedeu ao governador geral da Belgica, general Bissing, o direito de indulto, que só elle podia outorgar, como prova do alto apreço em que tem os serviços que está prestando.

RECURSOS FINANCEIROS A' PERSIA

PETROGRAD, 18 — Dizem de Teheran que as negociações entre a Persia, a Russia e a Inglaterra, para se tratar de fornecer recursos financeiros a este primeiro paiz, chegaram ao seu termo.

Uma commissão mista de financeiros, presidida pelo thesoureiro geral da Persia, Hoyassaon, elaborará o primeiro orçamento persa.

A Russia e a Inglaterra designaram um conselheiro financeiro.

"BONUS" PARA ROUPAS

ZURICH, 18 — Informam de Berlim que a "Taegliche Rundschau" noticia que, em consequencia de uma entrevista do director da repartição imperial dos fatos e dos representantes das industrias textis, foi deliberado propor a introducção de "bonus" para roupas, tal como succede com os viveres, isto com o fim de assegurar os tecidos necessarios ás classes pobres.

NOTICIAS DA HUNGRIA

ZURICH, 18 — Em Budapest foram presos, sob a accusação de crime de alta traição, os chefes socialistas Harwitz e Hansez. Além disso, a policia prendeu 70 manifestantes.

Em Praga, a tropa dispersou uma manifestação, prendendo vinte pessoas.

Deram-se outros incidentes em Arad, Szegdin e Marie-Theresiopoli.

OS EXTRACTOS DO REICHSTAG

BERNE, 18 — O governo allemão ordenou que os extractos officiaes das sessões do Reichstag sejam publicados sem as interrupções dos socialistas.

O COMMERCIO CANADENSE E OS ALLIADOS

LONDRES, 18 — Communicam de Toronto que a Associação de Fabricantes Canadenses adoptou uma resolução, recommendando uma união commercial mais intima com os alliados, bem como as tarifas preferenciaes entre as diversas partes do imperio britannico.

OS ALLEMÃES RECEIAM A OFFENSIVA GERAL

LONDRES, 18 — Informam de Amsterdam que os allemães, receando, ao que parece, a offensiva geral dos alliados, estão reforçando activamente as suas linhas de defesa na Belgica.

VISITA DO ESCRIPTOR VIDO SOLA AO PRESIDENTE POINCARE'

PARIS, 18 — O presidente Raymond Poincaré recebeu hoje o literato Carlos da Silva Vido Sola, proporcionando ao eminente escriptor chileno, grande amigo da França, um acolhimento particularmente caloroso.

O chefe da nação conversou longamente sobre o Chile, mostrando-se gratissimo aos numerosos testemunhos de sympathia recebidos dos chilenos.

Declarou o presidente Poincaré que não acredita que a influencia allemã num paiz latino possa ser sinão superficial, pois a mentalidade permanecerá latina, faça-se o que se fizer.

Por outro lado, um paiz como o Chile, que é de verdadeira democracia, permanecerá em harmonia de sentimentos e ideaes com a França e as relações, cada vez mais solidas, estabelecem-se entre as duas nações, em todos os dominios.

AS TROPAS BELGAS

MADRID, 18 — Dizem de Paris que o generalissimo Joffre revistou duas divisões do exercito belga e elogiou o brilhante estado das tropas.

O CORONEL HOUSE

PARIS, 18 — O "Journal" recebeu um telegramma de Nova York, dizendo que o coronel House, amigo intimo do presidente Wilson, tenciona fazer uma nova viagem á Europa.

OS CANADENSES NO EXERCITO BRITANNICO

LONDRES, 18 — Informam de Ottawa que o numero de canadenses que servem no corpo expedicionario foi elevado a 340 mil homens.

Os alistamentos proseguem activamente.

O CHANCELLER ALLEMÃO DESAFIADO PARA UM DUELLO

LONDRES, 18 — Telegrapham de Berna:

"Informam de Berlim que o professor Kapp enviou as suas testemunhas ao chanceller von Hollweg, para pedir-lhe uma satisfacção, pelas armas, em consequencia do ministro ter qualificado aquelle professor de flibusteiro, por causa das affirmações que fizera num folheto, que acaba de publicar. O chanceller nomeou tambem duas testemunhas que declararam ás do professor Kapp que o sr. Bethmann Hollweg não tinha que dar satisfações pelos actos praticados no desempenho de funcção official. As testemunhas do professor Kapp declararam então que o seu constituinte esperaria que o sr. Bethmann Hollweg deixasse o governo para se desaggravar, visto que agora, em vista da censura, não se póde servir da imprensa.

AS DIFFICULDADES ALLEMÃS ANTE A OFFENSIVA DOS ALLIADOS

PARIS, 18 — (Official) — O dia de hontem foi, em toda a parte, favoravel ás tropas francezas.

Não houve nenhuma acção da infantaria allemã, salvo uma aggressão á granadas, facilmente repellida, em Pisipelyb, contra o reducto de Avocourt e os nossos postos avançados a oeste da cota 304.

Ao contrario, na margem direita do Mosa, os allemães, tendo-se estabelecido ultimamente na parte norte da cota 321, em trincheiras que parecia dever permittir-lhes atacar mais facilmente as nossas posições, as nossas tropas dali os desalojaram.

Na frente de Verdun o inimigo prosegue no bombardeio contra as posições que se propoz atacar a oeste das collinas de Mort Homme e a leste do sector de Fleury.

O estado-maior imperial tem agora a enfrentar duas ordens de factos; primeira, a decisão a tomar quanto aos meios de se oppor á offensiva do general Brasiloff; segunda, a necessidade de dar um descanço ás tropas do kronprinz, antes de levar a effeito novos assaltos.

Effectivamente, de nada serviriam quaesquer progressos mais em Verdun, si, á falta de soccorro, a ala direita austriaca acabasse por abater-se deante do impeto dos russos.

E', entretanto, provavel que o kronprinz não abandone a partida.

Em todo o caso, antes de se resignar a fazel-o, si fosse obrigado, tentaria esforços mais violentos que os precedentes.

Não haveria sinão um meio de conciliar a situação, afim de tornar immediatamente disponiveis numerosos corpos allemães para reforçar a frente oriental. Esse meio seria um recuo para além do Mosa, mas o orgulho allemão não permittirá o emprego de recuo. A evacuar a Belgica, que constitue um penhor de paz para a Allemanha, os tedescos preferirão deixar que os austriacos se saiam por si das difficuldades actuaes.

O AUXILIO FINANCEIRO DA NOVA ZELANDIA A' INGLATERRA

LONDRES, 18 — A Agencia Reuter publicou um despacho de Welhington, capital da Nova Zelandia, em que se diz que o ministro das Finanças dali apresentou á Camara um orçamento accusando um excedente liquido de 2.017.030 libras. Disse o ministro que esse excedente inteiro seria empregado na compra de bonus do thesouro imperial, e mais, que a somma addicional de 1.325.000 seria empregada para o mesmo fim. Disso resulta uma somma total de 3.325.000 libras, que será empregada na extincção dos emprestimos de guerra contrahidos pelo governo da metropole.

O governo liquida egualmente, por .. 1.950.000 bonus do thesouro da Nova Zelandia, as dividas locaes.

O ministro accrescentou que as maravilhosas vantagens naturaes da Nova Zelandia lhe permittiam liquidar todos os pedidos financeiros ordinarios, assim como os emprestimos lançados ou que venham a ser emittidos em virtude da guerra.

O futuro póde ser encarado com confiança pela Nova Zelandia, que será mesmo feliz em poder auxiliar a metropole e as grandes nações a ella associadas para anniquilar o inimigo.

AUXILIO DA COLONIA DE SINGAPURA A' INGLATERRA

LONDRES, 18 — O governo de Singapura resolveu contribuir annualmente com 200 mil libras esterlinas para as rendas do imperio britannico, durante 5 annos, e por outro periodo, si os recursos da colonia permittirem.

GENERAL VON MOLTKE

NOVA YORK, 18 (3 e 10 da manhã) — Telegrammas de Berlim noticiam a morte do general von Moltke, chefe do estado-maior allemão.

O TORPEDEAMENTO DO "TUBANTIA" A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

RIO, 18 — Chegou hoje a esta capital Waldemar Semek, naufrago do "Tubantia".

Interpellado por um jornalista, Waldemar narrou peripecias do torpedeamento daquelle transatlantico.

Disse tambem que esteve na Allemanha, informando que esta nação, si não ceder pela força das armas, terá fatalmente de render-se, em data muito proxima, obrigada pelos horrores da fome que ameaça a sua população.

Os acontecimentos nos Balkans

O BLOQUEIO DA GRECIA

LONDRES, 18 — O bloqueio dos portos gregos torna inteiramente impossivel o abastecimento da Grecia.

Os alliados foram obrigados a tomar medidas energicas em consequencia de haver indicios seguros de que o governo grego estava favorecendo os imperios centraes.

O TRANSPORTE DE CEM MIL SERVIOS DE CORFU' PARA SALONICA

LONDRES, 18 — O correspondente particular da Agencia Reuter em Salonica enviou um despacho telegraphico no qual descreve uma notavel acção realizada pelos alliados, transportando cem mil servios de Corfu' para Salonica, através do mar coalhado de submarinos inimigos, sem o menor incidente ou morte de um unico homem.

Esta acção é tanto mais notavel quanto o inimigo possuia, sem nenhuma duvida, os meios de conhecer todas as partidas, prèviamente.

Entretanto, com a vigilancia audaz dos submarinos germanicos, os inimigos não puderam entravar de nenhuma maneira a chegada regular das tropas servias a Salonica, o que continuou durante quatro semanas.

Todos os transportes eram francezes; mas os francezes e os servios reconhecem que a conducção dessas tropas teria sido impossivel sem o auxilio da esquadra ingleza, cuja constante vigilancia garantiu a segurança da rota.

Mais de cem mil servios acampam agora nas planicies e valles das circumvizinhanças de Salonica.

Depois de 4 mezes de repouso em Corfu', as forças não revelam nenhum traço dos seus soffrimentos passados.

Os homens estão impacientes por combater e orgulhosos com o seu novo uniforme inglez ou francez, que lhes foi fornecido.

E' um exercito que se encontra inteiramente reequipado e animado do desejo bravio de avançar novamente contra o inimigo, que trata as mulheres e as crianças servias de uma maneira tão espantosa.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O NOVO GABINETE ITALIANO

ROMA, 18 — A Agencia Stefani annuncia que o rei Victor Manuel encarregou o deputado Paolo Boselli definitivamente de constituir o novo governo.

O MINISTERIO ITALIANO

ROMA, 18 — No seu numero de hoje, o "Giornale d'Italia" dá, como definitiva, a lista dos novos ministros, que é a seguinte:

Presidencia do conselho, Paolo Boselli; commissario politico dos serviços da Guerra, Leonida Bisolatti; Interior, Vittorio Emmanuele Orlando; Extrangeiros, barão Sidney Sonnino; Thesouro, Paolo Carcano; Instrucção, Francesco Ruffini; Guerra, general Morrone; Marinha, almirante Camillo Corsi; Estradas de Ferro e Marinha Mercante, Enrico Arlotta; Justiça, Ettore Sacchi; Finanças, Filippo Meda; Obras Publicas, Ivanoé Bonomi; Correio, Luigi Fera; Colonias, Gasparo Colosimo; Agricultura, Giovanni Rainieri; Industria e Commercio, Giuseppe Denava; ministro sem pasta, Ubaldo Comandini.

O sr. Boselli reservou-se propor ao rei Victor Manuel um outro ministro sem pasta.

A primeira reunião do ministerio dar-se-á amanhã, assim como a cerimonia do juramento.

Tambem farão parte do novo gabinete os srs. Ivanos, Scialoja e Girardini.

A LUCTA NO TRENTINO

ROMA, 18 — O communicado official, publicado hoje, é inteiramente favoravel ás tropas italianas.

Esse documento menciona a occupação momentanea de Monte Merle pelos austriacos, de onde, pouco depois, as tropas da monarchia dual foram desalojadas.

Põe em destaque a acção valorosa dos alpinos no ataque contra as posições inimigas, entre o valle de Trenzela Conca e Marcessina.

O conflicto luso-germanico

VISITA A TANCOS

LISBOA, 18 — Os ministros Leotte Rego e Norton de Mattos visitaram Tancos, onde estão concentradas as tropas portuguezas.

EXPULSÃO DE UM SUBDITO DO KAISER

LISBOA, 18 — O allemão Wissmann, absolvido pelo tribunal de Vizeu, foi conduzido á fronteira.

O SR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 18 — Em julho proximo, o sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, irá residir na cidadella de Cascaes.

"O MAIOR CRIME DA HISTORIA"

LISBOA, 18 — O sr. Theophilo Braga, ex-presidente da Republica, reauizou hoje uma conferencia, no Club Stefania, tendo por thema "O maior crime da Historia".

O salão esteve repleto.

O notavel politico e escriptor concluiu o seu discurso dizendo ser preciso que entre a França e a Allemanha haja pequenos Estados autonomos, que evitem futuros choques entre as duas grandes potencias.

No theatro oriental da guerra

AS OPERAÇÕES NA RUSSIA

LONDRES, 18 — O "Daily Telegraph" recebeu o seguinte despacho de Petrograd:

"Chegam a esta capital pormenores das operações que se desenvolvem desde a "fronte" do Pripet até á fronteira da Rumania. A artilharia russa, em descargas infernaes, tem aberto o caminho á infantaria. A preparação dos assaltos, pelos canhões, tem sido superior em intensidade a todos os esforços anteriores. A artilharia teutonica tem tambem sustentado um fogo incessante. A chuva de projectis, que lançavam os canhões moscovitas, destruiu com extraordinaria rapidez grandes extensões de cercas de arame farpado. As cortinas de fogo dos russos cortaram a retirada de varios destacamentos austriacos.

Nenhum sêr vivo podia atravessar taes cortinas.

Foi por esse motivo que os soldados inimigos se renderam em massa.

Um conhecido critico militar, muito bem informado sobre a marcha das operações, declara que cinco grandes exercitos inimigos estão promptos afim de emprehender a retirada geral. A cidade de Lemberg encontra-se em grande perigo.

Os russos abriram uma brecha enorme na frente austriaca, flanqueando pela esquerda o exercito do general von Lisingen, que se compõe de 18 a 20 divisões."

EMPRESTIMO RUSSO

PETROGRAD, 18 — Parece que está para breve a conclusão de um emprestimo especial de cem milhões de dollars para a Russia com os Estados Unidos.

A BRILHANTE OFFENSIVA RUSSA

LONDRES, 18 — Telegrapham de Petrograd:

"Na região de Dwinsk, dominámos a offensiva allemã, e estamos bombardeando intensamente as posições inimigas.

Na região de Czernowitz, os austriacos continuam a ceder terreno.

A capital da Bukovina está actualmente transformada num montão de ruinas, devido aos incendios ateados pelos austriacos na sua fuga, e á acção da nossa artilharia.

Os exercitos austriacos, que operavam na Bukovina, estão completamente isolados dos da Galicia, em razão de terem sido flanqueados pelas nossas tropas.

Os prisioneiros austro-allemães chegados a Kiew contam que a cavallaria russa penetrou nas suas linhas em carreira vertiginosa, penetrando até 30 milhas de profundidade.

Alguns prisioneiros, capturados em Luzk, contam que, antes das nossas columnas entrarem naquella praça, os soldados austriacos corriam pelas ruas, gritando: "Os russos vêm ahi!"

Durante a noite, os austriacos evacuaram a cidade, e o que se passou então não se pode reproduzir.

Antes de clarear o dia, os russos entraram em Luzk, e ainda capturaram numerosos carros e carroças cheios de petrechos bellicos."

O DESENVOLVIMENTO DA OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 18 — Communicam de Kieff que os officiaes feridos e os prisioneiros ali chegados fornecem informações, que permittem dar-se conta exacta do desenvolvimento da offensiva russa.

Nos dias que precederam os grandes ataques, a artilharia russa fez um fogo intensissimo contra as posições inimigas.

A intensidade dos disparos augmentou ainda mais nas trinta e seis horas que precederam o assalto geral, especialmente nos sectores vizinhos ao Pripet, onde se achavam os exercitos dos generaes conde von Bothmer e von Boehm Ermolli e do archiduque Frederico, debaixo do commando em chefe do general von Lisingen.

Nos ultimos tempos, os exercitos dos generaes von Bothmer e von Boehm Ermolli haviam sido enfraquecidos, devido ao facto de terem enviado algumas divisões para o Trentino e Verdun. Toda a região é pantanosa.

As obras de defesa austriacas haviam sido construidas sobre o sólo, em vez de serem subterraneas, pelo que se tornou mais efficaz o fogo dos russos.

A ACÇÃO MILITAR DA RUSSIA

PETROGRAD, 18 —(Official)— "Com o fim de sustar o nosso avanço sobre Lemberg, o inimigo contra-atacou furiosamente as linhas das tropas do general Brussiloff.

As nossas forças repelliram, a oeste de Kolki, a offensiva inimiga, perseguindo os austriacos e penetrando nas suas posições, na margem norte do Styr.

Fizemos oitocentos soldados prisioneiros.

A noroeste de Rojitche, no decurso de um violento combate com os allemães, os nossos siberianos tomaram Svidniks, fazendo oitocentos prisioneiros.

Os nossos "hussards" deram furiosas cargas através de tres linhas inimigas, espadeirando tres companhias.

O czar Nicolau II recebeu um telegramma de felicitações do Mikado.

A nossa cavallaria occupou Radzvilof, depois de desalojar o inimigo, que continuamos a expulsar sobre Brody.

Expulsámol-o tambem sobre Starymovyl, que passámos a occupar.

No Stripa, região de Galvoronka, trava-se violento combate, que continua muito empenhado.

Repellimos uma columna inimiga para além do rio Tchemiava.

Continuamos, na região de Dwinsk, a bombardear as posições inimigas, com successo.

No Caucaso, avançamos no sector de Platana.

Os nossos exploradores, que marcham em direcção a Mossul, desalojaram um destacamento inimigo, que fugiu."

A VICTORIA DAS ARMAS RUSSAS — AS FELICITAÇÕES DO IMPERADOR DO JAPÃO

LONDRES, 18 — Noticias officiaes, recebidas de Petrograd, informam que os austriacos estão em franca retirada em toda a parte.

Nas immediações de Buczacz, a cavallaria russa encontrou abandonados seis caminhões carregados, o que demonstra o panico dos austriacos, quando abandonaram aquella posição.

Um communicado officioso informa que as primeiras trincheiras que os russos occuparam, nas proximidades de Luzk, estavam cheias de allemães.

Entre os telegrammas de felicitações recebidos pelo czar, conta-se uma expressiva mensagem do imperador do Japão, na qual este envia ao imperador Nicolau calorosos parabens pela victoria das armas moscovitas contra os inimigos communs dos dois imperios.

AS VICTORIAS RUSSAS

PETROGRAD, 18 — O Czar Nicolau II recebeu um telegramma do imperador Joshiito, felicitando-o pelas recentes victorias russas contra os austro-allemães.

O E'CO DAS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 18 — Noticias de via indirecta, de Berlim, Vienna e Budapest, dizem que ha verdadeira impaciencia nas tres capitaes em conhecer o que se está passando na Russia e na Galicia, pois já se espalhou a noticia das victorias dos russos.

A censura, entretanto, é rigorosissima, não permittindo que seja publicada nenhuma referencia á offensiva moscovita.

Sabe-se tambem que os austriacos continuam a enviar reforços para a Bukovina; entre esses reforços ha um corpo de exercito allemão e outro misto, formado de batalhões allemães e bulgaros.

A guerra no mar

A ACÇÃO DOS SUBMARINOS RUSSOS NO BALTICO

LONDRES, 18 — Dois grandes vapores allemães, carregados de mercadorias, provenientes da Suecia, foram torpedeados e mettidos a pique, pelos submarinos russos, no mar Baltico.

O AFUNDAMENTO DO "EDEN"

NOVA YORK, 18 — O correspondente de um jornal desta cidade, em Londres, regista o boato de que o caça-torpedeiro "Eden", afundado na Mancha, foi torpedeado por um submarino allemão.

O almirantado britannico declara que o "Eden" foi a pique em consequencia de um accidente.

VAPORES GREGOS CAPTURADOS NO MEDITERRANEO

PARIS, 18 — Os "destroyers" francezes, de uma patrulha do Mediterraneo, capturaram dois vapores gregos, que transportavam provisões de gazolina para os submarinos inimigos.

O TORPEDEAMENTO DO "ORKEDALE"

CHRISTIANIA, 18 — Um telegramma de Ymuiden, publicado pela imprensa desta capital, diz que o governo allemão declarou que a equipagem do vapor norueguez "Orkedale" havia percebido um submarino inglez, immediatamente antes e depois do torpedeamento do vapor "Morgenblad".

Sabe-se em Ymuiden, de fonte particular, que o inquerito effectuado naquella cidade prova que o "Orkedale" foi torpedeado por um submarino allemão.

A grande batalha

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 18 — (Official) — "A artilharia desenvolve grande actividade em diversos pontos da linha de frente.

O inimigo bombardeou vigorosamente as nossas trincheiras, entre a margem do Bouve e Wiltje. O adversario projectou gazes asphyxiantes, sobre as nossas posições a oéste da collina de Vimy, mas sem resultado.

Proximo de Hulluch, explodimos varias minas, com successo.

Nas vizinhanças de Loos, reina actividade de minas. O inimigo explodiu uma e nós explodimos duas, prejudicando sériamente os trabalhos subterraneos dos allemães.

MAIS UM DIA DA BATALHA

PARIS, 18 — A artilharia allemã mantem-se em grande actividade contra as posições francezas, á margem direita do Mosa. O dia passou sem que os allemães tentassem novos ataques, que aliás são esperados a todo momento.

O DIA DE JOFFRE

Uma pequena e tranquilla villa cercada por um jardim; no portão, dois caçadores de sentinella — é a residencia do general Joffre.

Nesta manhã o generalissimo desceu bem cedo á vasta sala do pavimento terreo que lhe serve de gabinete de trabalho. Deve partir daqui a pouco afim de visitar um exercito e elle não sáe sem ter "visto toda a sua gente".

As primeiras audiencias foram marcadas para as 6 e meia. Um grande fogo flammeja na chaminé, por detraz da mesa, perto da qual o general está sentado. No meio do aposento um enorme bilhar coberto de mappas desdobrados; outros mappas pregados nas paredes e todos recortados de traços azues e vermelhos, designando a "fronte" do inimigo e a dos alliados em todos os theatros da guerra.

Na mesa em que trabalha o general ha meia folha de papel em que foi desenhada, hontem de tarde, após as ultimas informações do dia, a situação dos exercitos francezes e allemães. Vê-se uma collecção toda de lapis de côr; tinteiro é que não, — que o generalissimo escreve muito pouco. Telephono tambem não existe — Joffre detesta-o e nunca se serviu, por si proprio, de tal instrumento.

O ESTUDO DA SITUAÇÃO

O general Joffre volta-se machinalmente para o relogio e no mesmo instante a porta se abre: um official de ordenança annuncia o chefe do estado-maior general — e o general de Castelnau entra acompanhado do major general do "Nordeste" e do major-general ajudante, encarregado das operações.

Todos os relatorios dos exercitos recebidos no correr da noite são lidos em voz alta e rapidamente commentados perante o grande chefe. Communicam-se-lhe, de uma parte, as informações relativas aos movimentos das nossas tropas, de outra as informações de toda a natureza a respeito do inimigo. Depois são-lhe submettidos á approvação os projectos das ordens que devem ser expedidas aos exercitos.

O generalissimo escuta com um ar apparentemente distrahido; mas, de repente, interrompe a leitura de uma nota ou de um telegramma e tira o papel das mãos do seu collaborador. Uma phrase ou uma palavra surprehendeu-o: não lhe basta ouvir, quer ver com os proprios olhos.

Esta necessidade de visão concreta é um dos traços caracteristicos do seu espirito: a imagem das linhas, das palavras e das cifras grava-se nelle com força ao primeiro olhar. Ao enunciado do nome mais commum como do mais obscuro vê-se o general inclinar-se para o mappa e sublinhar com a unha o ponto referido. Joffre jámais assigna um telegramma antes de elle mesmo, em silencio, o ter lido e relido de principio ao fim.

Todos os problemas de organização, de effectivos, de abastecimento em homens, de movimento nas vias ferreas, são discutidos e concertados nesta primeira audiencia do mesmo modo que as ordens relativas ao transporte de tropas e á chegada de reforços são ajustadas minuciosamente. As condições sanitarias são objecto de um exame particularmente rigoroso.

Após o "Nordeste" é a vez do T. O. E. Chama-se assim á secção do grande estado-maior encarregada do theatro de operações exteriores.

O major general do T. O. E. e o major general ajudante trazem a Joffre todas as informações de natureza militar e diplomatica recebidas de noite no grande quartel-general, assim como as informações referentes aos exercitos alliados.

O general em chefe lê os telegrammas, ouve a leitura dos relatorios, assigna as ordens. Em menos de tres horas desfilou-lhe aos olhos a situação de todos os exercitos belligerantes em todos os theatros da guerra. E Joffre, com pleno conhecimento de causa, tudo previu, tudo dispoz, tudo ordenou para um dia.

PARTIDA PARA A "FRONTE"

O generalissimo ergue-se e pega do kepi. São nove horas e meia — a hora de partir e já tres grandes automoveis se vieram alinhar em frente da villa.

No momento de transpôr o limiar, um official entrega a Joffre um papelzinho que elle põe vivamente no bolso: é o horario da viagem approvado por elle hontem de noite e ao qual não desobedecerá sob nenhum pretexto.

Joffre e a ordenança sobem para o primeiro vehiculo, um official occupa o segundo; o terceiro auto é reservado para dois secretarios.

Estes automoveis têm transportado o generalissimo e a sua escolta, desde o começo da guerra, a todos os pontos da "fronte" occidental, do mar até aos Vosges.

O general Joffre percorreu, nesses dezoito mezes, mais de cem mil kilomtros em automovel.

Supporta admiravelmente e sem fadiga apparente, sete ou oito horas de viagem. São as horas em que descança um pouco pois que reserva para ler pelo caminho os relatorios mais extensos e de menor importancia.

E' preciso dizer-se, em honra dos mecanicos que o conduzem que durante enormes e multiplos circuitos e a despeito da velocidade maxima que elle mesmo exige, Joffre, desde o inicio das hostilidades, não soffreu mais que um accidente e este mesmo sem consequencias: foi em uma vez que o auto parou bruscamente indo elle dar com a cabeça nos vidros de deante. Recebeu excoriações apenas.

Dorme o generalissimo no automovel ou num vagão tão bem como na propria cama. Em média o general Joffre viaja quatro dias em cada semana e para ganhar tempo viaja muitas vezes de noite. Adormece quando quer e quasi sempre uma hora de somno lhe basta para vencer a fadiga de demorados e penosos trabalhos.

Estámos agora numa aldeiazinha a alguns kilometros para traz da "fronte". Obuzes alemães destruiram-lhe a maior parte das casas e de quando em quando visitam-na novamente, como quem não quer deixar pedra sobre pedra. Na unica rua existente um movimento ininterrupto de caminhões automoveis, de cavalleiros, de cyclistas; uma bandeira fluctua na porta do predio da escola: é ali que se acha o estado-maior do """ corpo de exercito.

Tres automoveis despontam ao longe e vêm parar proximo á pequena escada. Um delles — o de pharol tricolor, traz o generalissimo.

Joffre não parou, durante a excursão, mais de um quarto de hora, em pleno campo, para almoçar. Almoço de guerra. Assentou-se num barranco da estrada e esvaziou, com a sua comitiva, uma grande cesta...

VISITA A'S TRINCHEIRAS

O general commandante do """ corpo de exercito vem receber o generalissimo á porta e convida-o a entrar. Não! Os minutos de Joffre são contados e o seu horario inflexivel. Conversarão no auto. E' preciso ir immediatamente a 5 kilometros dali, á entrada da galeria que leva ás primeiras linhas — um ponto importante do sector em que os nossos "poilus" acabam de construir uma nova e poderosa organização defensiva.

Os autos deixam os viajantes no começo da galeria e fazem meia volta para se irem pôr a salvo dos projectis atraz de um pequeno trecho de matta.

Avisado pelo telephone o commandante do sector vem receber o generalissimo á porta dos seus dominios.

Anda-se pela galeria como num boulevard; a terra foi escorada por estacas e ramos e o sólo é firme. Joffre observa tudo com visivel satisfacção e o cortejo cruza-se com algumas praças que voltam da primeira linha.

Os soldados perfilam-se ao longo das paredes para dar passagem á comitiva — e apresentam armas.

Já agora diminuiu a pressa de Joffre: pois não está elle em meio dos seus "poilus"?

E o generalissimo interroga, successivamente, um sub-logar-tenente imberbe e um sargento reservista. Quer que lhe contem o nome, a classe a que pertencem, o logar onde nasceram, ha quanto tempo estão na "fronte", em que combates tomaram parte. Ouve, sorridente, as respostas, lança um olhar ás armas e ao equipamento de ambos e continua o caminho.

A galeria dali em deante fórma frequentes cotovelos, o que revela a vizinhança da primeira linha. Ao trôar do canhoneio mistura-se agora o crepitar secco das balas e de momento a momento o tic-tac regular de uma metralhadora.

Na entrada de uma outra galeria as sentinellas reconhecem o "vovô" e, enrubescidas de commoção, apresentam armas.

O generalissimo verifica a disposição das trincheiras num mappa que um official lhe entrega: estuda os detalhes, approva o conjuncto e faz algumas observações.

Joffre pede em seguida para visitar um dos abrigos "á prova" — abrigos em que os "poilus" resistem ás formidaveis "arrosages" da artilharia allemã.

Para o generalissimo nunca os abrigos são bastante profundos como sempre não lhe parecem sufficientemente espessas as cercas de arame que defendem as primeiras linhas.

— "Está bom, está muito bom, — diz elle ao coronel apertando-lhe a dextra — mas é preciso multiplicar os fios de arame. Vou dar ordem para que lh'os mandem...

E não se esquece da promessa.

(Das "Lectures pour tous")

Andrelino PENNA.

Alviçaras

Bem inspirado andou o governo lusitano, organizando o serviço religioso para os seus exercitos e armada por via de capellães militares, correspondendo desta sorte ás justas reivindicações da consciencia catholica, e, a um tempo, coadjuvando a obra da União Sagrada, a quem repugnaria a monstruosidade sectaria de negar aos que vão bater-se e morrer pela Patria o direito sagrado dos soccorros espirituaes e assistencia que as suas crenças exigirem.

Póde a Patria, por motivos transcendentes, exigir dos subditos todos os sacrificios, inclusivé o da integridade corporal e da propria vida, não lhe assistindo, porém, direito algum sobre as almas e consciencias.

Eis aqui a opinião d'"A Capital", lusitana, referente áquella resolução:

"Estão os catholicos assignando uma representação ao governo da Republica, pedindo que com as forças portuguezas, que deverão partir para o campo de batalha, vão sacerdotes da sua religião. E' um pedido que se justifica, visto que nessas tropas necessariamente vai seguir um grande numero de homens, educados nessa religião, e não nos parece que haja inconveniente em satisfazer esse desejo.

"E' um erro suppôr que a Republica seja inimiga da religião ou deva considerar-se incompativel com a Egreja. A Republica, em Portugal, é neutra em materia religiosa, mas não póde desconhecer que ha muitos milhares de portuguezes com crenças religiosas, e não tem o direito de os inhibir das compensações espirituaes do seu credo."

Nesta mesma ordem de idéas, escreveu a "Liberdade", do Porto, de 20 de maio p. passado: "Na propria concepção revolucionaria, o Estado não é **neutro**, no sentido de se desinteressar do ideal. Pelo contrario, tem o direito e o dever de respeitar e de animar tudo o que ao lado delle e com elle tende para o bem: de não deixar murchar as raizes da moral nos corações, visto que, sem ellas, a arvore da liberdade secca e morre.

"Ha, pois, em todo o Estado, um minimo de religião, uma religião natural, si quizerem, contra que jámais rompeu o espirito revolucionario Baraave, Robespierre, nunca tiveram a concepção radical de um Estado atheu.

"O furor laicizante moderno nem mesmo está de accôrdo com o espirito da Revolução, sendo a sua formula "o laicismo é inseparavel da Republica". E' falsa esta affirmação.

"Vejamos si de facto as democracias, actualmente vivas e prosperas, consideram o parallelismo da acção religiosa com a do Estado contrario "ás plenas condições da vida humana na liberdade". Olhemos para os Estados Unidos, onde Roosevelt escreve: "O futuro da nação depende da maneira como combinarmos a Força com a Religião." O principio democratico oppõe-se tão pouco a esse accôrdo, a esta combinação entre as duas autoridades, a do Estado e a da Egreja, que grandes democratas chefes de democracia, protestantes, livres-pensadores, a reclamam como muito desejavel. São factos, e não factos que se perdem nas "trévas do passado": são actuaes, presentes."

Si tal espirito animar os governantes lusitanos, não ha duvida que saberão respeitar os direitos das consciencias, e, conseguintemente, tomar as medidas que as circumstancias requerem. Que assim seja, parece poder aferir-se do que se declarou na Camara dos Deputados, a 17 de maio. Naquella sessão parlamentar, interpellando o sr. Simões Raposo ao ministro da Guerra, perguntou qual a attitude do governo perante a assistencia religiosa aos soldados portuguezes. Acha o deputado necessario tranquillizar a consciencia religiosa portugueza, por isso pergunta ao governo si está disposto a conceder o que a mesma exige.

Cumpre notar que o interpellante é absolutamente insuspeito na sua acção, porque não segue nenhuma confissão religiosa.

Respondeu o ministro da Guerra lusitano que o caso já fôra tratado em conselho de ministros, e que, por proposta sua, se resolveu conceder aos expedicionarios que tomarem parte em qualquer campanha a assistencia religiosa que por elles fôr reclamada.

Disse mais o ministro que "o governo dará todas as autorizações precisas para que, em campanha, os adeptos das varias confissões religiosas tenham a assistencia espiritual."

Quer isto dizer, pondera a "Liberdade", que os soldados catholicos em campanha terão os seus padres, canonicamente instituidos, como reclamava a consciencia catholica.

E certamente não se limitará a equitativa medida, conforme judiciosamente observou o deputado dr. Castro Meirelles, ás expedições continentaes, sinão tambem a todos os corpos expedicionarios que se destinarem ás colonias.

Embora ninguem dos setenta e cinco deputados presentes protestasse, o que já demonstra progresso na via da tolerancia, cumpre notar que sómente se erguessem no recinto parlamentar duas vozes de applauso e congratulações, as do interpellante sr. Simões Raposo e do deputado catholico dr. Castro Meirelles.

Quanto ao publico, á nação, em toda ella repercutiu a boa nova, o consolador annuncio, indo "assegurar aos catholicos de Portugal — ás mães, ás esposas dos que vão bater-se e a estes bons portuguezes — que não lhes faltará a assistencia religiosa, e que, no meio dos horrores da guerra, elles terão o alento e as consolações da fé, a maior força organizadora da victoria."

Em todos os recantos do torrão lusitano levantaram-se acclamações e enviaram as associações catholicas e commissões diocesanas telegrammas de applauso e representações destinadas a apoiar o gesto do governo.

Entre elles, merece ser citado o da Commissão Diocesana dos Paes de Familias do Porto, do teôr seguinte:

"Como representantes dos paes de familia catholicos, pedimos para nossos filhos, que vão em serviço da patria ao encontro da morte nos campos de batalha, as consolações e confortos, na hora derradeira, da religião augusta em que nasceram e têm vivido."

Não menos expressivo o appello de "A Ordem": "Aos paes, aos chefes de familia, é que pertence agora o dirigirem-se aos poderes publicos, dizendo-lhes que de bom grado sacrificam a vida de seus filhos no altar da patria, mas que reclamam o direito de não lhes sacrificar a alma."

De certo não haviam de faltar vozes discordantes, emissões de intolerancia, e entre ellas mais exaltada se ergue a da Associação do Registo Civil em protesto contra o acto do Congresso Republicano, decretando a incorporação de capellães catholicos nos regimentos que tenham de marchar para a guerra. Da parte da associação carbonario-maçonica, donde partiu a glorificação do regicidio e que tem a iniciativa de todos os gestos anti-religiosos, não se devia esperar menos!...

Iria a tal associação allegar "a neutralidade do Estado?" Mas, tanto se viola a neutralidade impedindo alguem de praticar a sua religião, quando, como e onde o deseje, como impondo-lhe praticas religiosas alheias ás suas crenças ou convicções. E' o que aconteceria em Portugal, si fosse attendido o protesto dos carbonarios.

Taes as noticias colhidas no ultimo correio lusitano. Para não nos deixar illudir por esperanças, prematuras quiçá, ou fallazes, cumpre accrescentar que informes pessoaes de passageiros, recentemente chegados, affirmam que o governo decretou o arrolamento nos exercitos patrios de todos os sacerdotes em edade de pegar em armas. O que nos leva a recear que mais uma vez se tenha o governo deixado amedrontar pela gritaria intolerante das lojas maçonicas.

Entre nós, desde o advento do regimen vigente, nunca mais se cogitou das necessidades espirituaes dos nossos soldados, e, a contar da sangrenta expedição dos Canudos, até á recente pacificação armada do Contestado, vão os defensores da Patria enfrentar os mil perigos bellicos, deslembrados dos bens superiores da alma, como si não fossem filhos da terra de Santa Cruz, descendentes de gerações secularmente catholicas.

A unica intervenção sacerdotal, em operações militares dos ultimos annos, foi, recentemente, no Contestado, a de um sacerdote, commissionado pelo bispo d. João Braga, por solicitação do general Setembrino de Carvalho, afim de, com exhortações, trazer os bandidos a compromissos. Narra o general que, no reducto do Aleixo, foi o referido sacerdote recebido com tiros, a custo escapando á morte, e tendo de fugir com um companheiro, montado na garupa do seu cavallo, morta que fôra na descarga a outra cavalgadura.

Egualmente infructifera fôra em 1897 a intervenção do piedoso capuchinho frei João Evangelista do Monte Marciano, junto aos asseclas de Antonio Conselheiro: mallogrou-se-lhe o tentamen generoso, que, no emtanto, poderia ter evitado os horrores daquella lucta de tão lugubre rememoração.

Quanto aos bravos defensores da legalidade, da tranquillidade e integridade nacionaes, levam-se ás batalhas mais mortiferas, sem que ninguem se preoccupe de lhes pôr em salvo a alma immortal.

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

E' esperado hoje do Guarujá o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda.

Amanhã serão publicamente abertas, na Directoria Geral da Prefeitura, todas as propostas apresentadas em concorrencia para a escolha das armas da cidade.

Os projectos acceitos serão expostos durante 30 dias no edificio da rua Direita, canto do Viaducto do Chá, gentilmente cedido á Prefeitura pelo seu proprietario, sr. conde de Prates. Esta exposição será inaugurada no dia 22, ás 14 horas.

Foram apresentados 37 projectos.

Ao sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, dirigiu o seguinte telegramma o sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura:

"Mais um appello chega á Sociedade Paulista de Agricultura contra a obra nefanda de fazer passar pelas fornalhas das locomotivas as florestas deste Estado. Ao primeiro defensor dos interesses vitaes do Brasil, tenho a honra de transmittir o clamor dos agricultores do Norte paulista, alarmados com os grandes contractos de fornecimento de lenha á Estrada Central. Confia esta Sociedade em que o patriotismo de v. exc. sustará a obra de destruição, arriscando a saude e a economia da vida deste Estado. — Respeitosos cumprimentos."

Realiza-se amanhã, na séde do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, mais uma sessão ordinaria desta associação.

O sr. dr. José Piedade, advogado do nosso fôro, foi nomeado director-representante da Assistencia Judiciaria Militar do Brasil junto á VI região, com séde nesta capital.

O deputado Sousa e Silva, presidente da Commissão Especial de Marinha Mercante e Construcção Naval, pediu ao governo da União, em nome da mesma commissão e por intermedio do Ministerio da Viação, as seguintes informações:

"I. Relação das companhias de navegação maritima e fluvial nacionaes, com indicação do numero de navios á vela e a vapor, embarcações, lanchas, pontões e saveiros e dos estaleiros, diques, officinas, depositos, armazens, portos, caes, que possuirem ou explorarem por aluguel, fretamento ou arrendamento;

II. Relação das companhias de navegação extrangeiras que servem a portos nacionaes, com indicação do numero de navios empregados durante o primeiro semestre de 1916, no trafego do Brasil;

III. Relação dos navios fretados, em serviço das companhias de navegação nacionaes durante o primeiro semestre de 1916;

IV. Relação dos navios nacionaes vendidos ou fretados a extrangeiros."

O governo do Estado do Rio de Janeiro, considerando que a União tem os seus maiores postos zootechnicos em territorio fluminense, não havendo por isso necessidade de estabelecimento egual do Estado, em S. Fidelis, resolveu, por decreto de ante-hontem, a sua extincção, creando nessas mesmas terras uma Estação Experimental de Cultura do Algodão.

O governo do Estado do Rio de Janeiro, de accôrdo com o seu regimen constitucional que manda crear Prefeituras nos municipios em que esteja empenhada a responsabilidade pecuniaria do Estado por serviço municipal, e considerando que o serviço de abastecimento de agua de Nictheroy e S. Gonçalo e outros foi dado em garantia ao credor extrangeiro, creou no municipio de S. Gonçalo a Administração da Prefeitura.

Os senadores que ante-hontem foram ao Senado Federal, na sua maioria, reclamaram providencias da mesa, para que essa alta Camara passe a funccionar em logar condigno, afim de ser concertado o seu actual edificio, que necessita de radicaes reformas.

Com as chuvas daquelle dia não houve uma só dependencia do velho palacio dos conde de Arcos que não soffresse. Nos corredores, bibliotheca e secretaria não se podia andar, tal a quantidade dagua que cahia. O archivo e a tachygraphia, que funccionam na parte terrea, tiveram as suas salas inundadas. A cobertura do edificio, na parte correspondente ao salão das sessões, ha muito que ameaça ruir, estando escorada com traves.

O governo do Estado do Rio de Janeiro, considerando que a sobretaxa do assucar produzido no municipio de Campos, e em Quissamã, municipio de Macahé, instituida para realização de obras publicas na primeira dessas cidades, deve ter emprego identico tambem na ultima, guardada a proporção de sua producção, e considerando egualmente que a arrecadação desse tributo nos demais municipios que têm engenhos centraes, como S. Fidelis, S. João da Barra e outros, deve ser applicada no desenvolvimento das respectivas cidades, — decretou que, a partir do anno que vem, será escripturado separadamente o rendimento da taxa adicional, e a juizo do governo iniciadas obras publicas em cada uma dellas.

Os duzentos mil saccos de assucar de Campos, vendidos para as Republicas do Prata, serão transportados pelos vapores do Lloyd Brasileiro, "Cubatão", "Guajará", "Bocaina", "Borborema" e outros.

O capitão-tenente Alvim Pessoa, do estado-maior da presidencia da Republica, visitou ante-hontem, no palacio de S. Joaquim, em nome do sr. dr. Wenceslau Braz, o sr. d. João Baptista Corrêa Nery, conde romano e bispo de Campinas.

A' noite aquelle prelado foi ao Cattete agradecer e retribuir a visita que lhe mandára fazer o sr. presidente da Republica.

Em tempo o sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, telegraphou ás nossas legações na Europa e na America, pedindo-lhes avisassem a todos os consulados e vice-consulados do Brasil e os incumbissem de dar a respeito as competentes informações aos interessados, de que, durante este anno, além dos productos da nossa exportação regular, café, borracha, cacau, assucar, couros, algodão, fumo e herva-matte, teremos tambem grande abundancia de cereaes, principalmente milho e arroz.

Ante-hontem o sr. ministro recebeu do vice-consul encarregado do consulado geral do Havre o seguinte telegramma, de que deu immediatamente conhecimento ao sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

"Havendo compradores para arroz e milho, peço informar em que condições podem ser estas mercadorias entregues no porto do Havre."

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, mais uma sessão ordinaria da União Pharmaceutica de S. Paulo.

Letras e Letras

PADRE CHICO

Transcorre depois de amanhã o primeiro anniversario do trespasse do saudoso sacerdote monsenhor Francisco de Paula, que foi, nos tempos gloriosos da Sé, um dos mais bellos e robustos prégadores da tribuna sacra brasileira.

O padre Chico foi um dos typos mais virtuosamente representativos na nossa egreja; e, nas letras, foi tambem paladino, pois que, como conhecedor do vernaculo e outras linguas, era proverbial a invejavel fama de que gosava. Quando a morte o levou, occupava, na Academia Paulista de Letras uma das suas poltronas. Relembrar o seu nome, na data em que essa grande alma partiu para o Além, é um dever dos que souberam admirar o talento e as inoffuscaveis virtudes do venerando ancião.

Bem haja a sua memoria.

• •

DOIS SONETOS

Mais dois inéditos do illustre poeta das "Rezas do Diabo" abrilhantam hoje, com a sua scintillação de gemmas caras, esta modesta secção litteraria. Essas joias, — um casal de lagrimas sentidissimas, fazem parte da emotiva collectanea — "Minhas saudades", desse eminente artista e critico, que é Wenceslau de Queiroz.

• •

I

ESQUECER E' MORRER...

(Do Album de Coraly)

Lembrar é repartir-se em duas vidas:
A vida do Passado e do Presente;
E' ter deante do olhar, continuamente,
Todas as cousas desapparecidas...

E' sentir e gosar de antigas lidas
A febre, o anceio, a commoção fremente;
Mas é tambem sondar com mão tremente
As cicatrizes de todas as feridas.

Lembrar é reviver no Pensamento
Tanto cuidado esteril, tanto engano,
Tanto desejo vil, tanto tormento...

Mas si a gente em lembrar tanto padece,
Esquecer inda é peór, mais deshumano:
Morre-se a cada instante em que se esquece...

II

OLHOS FITOS NO CÉO...

Porque, misera mãe, ao céo elevas
Teus olhos cheios de terror, buscando
A sombra desse Deus que, immerso em trevas,
Se esconde no Mysterio formidando?

Porque esse Deus que as gerações primévas
No altar puzeram como um sonho infando,
Te faz sentir tantas angustias sévas,
Que tremes, joelho em terra, as mãos juntando?

— "Porque esse Deus levou, — disse-me em pranto,
Sem que me ouvisse o doloroso grito,
Minha filhinha que eu amava tanto...

"Porque no Céo elle a possue agora
E em vão no Céo... em vão! meus olhos fito:
Ninguem me escuta o coração que chora..."

(Do meu livro "Minhas saudades")

Wenceslau de Queiroz.

• •

"DISCURSOS ACADEMICOS", POR MONSENHOR BENEDICTO DE SOUSA E DR. ULYSSES PARANHOS

Numa elegante plaquette foram dados a lume os dois excellentes discursos academicos proferidos na sessão solenne da Academia Paulista de Letras, aos 3 do mez proximo findo.

Tanto a peça do academico recipiendario, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, que fôra eleito para a poltrona vaga com o trespasso de monsenhor Francisco de Paula, como a proferida pelo distincto homem de letras sr. dr. Ulysses Paranhos, representam uma bella somma de idéas incrustadas em periodos rythmados e sóbrios.

Ambos os discursos, pela fórma como pelo fundo, empolgam mesmo lidos; proferidos da tribuna com a eloquencia peculiar a ambos aquelles illustres oradores, póde-se avaliar o effeito magnifico que não teriam causado á selecta assembléa que teve a fortuna de os ouvir.

Póde-se, pois, dizer, com um dos oradores, "que a palavra arrebatadora de Mont'Alverne se mantém intacta, como aquelle facho divino que os gregos passavam de geração a geração, como o symbolo de que a alma hellenica illuminaria eternamente com o seu genio o cerebro e o coração da humanidade".

• •

A HISTORIA

A sorte das nações, como um mar profundo, tem os seus escolhos occultos e os seus abysmos movediços. E' cégo o que não vê, nos destinos do mundo, sinão o combate das ondas sob a lucta dos ventos.

Um sopro immenso e forte domina estas tempestades. Um raio do céo mergulha-se através desta noite. Quando o homem, aos gritos de morte, mistura o grito das festas, uma voz secreta fala neste vão ruido.

Os seculos, alternativamente, estes irmãos gigantescos, differentes nos seus destinos, semelhantes nas suas vozes, descobrem um fim egual por estradas contrarias e os seus pharóes diversos brilham com os mesmos fogos.

Musa! não ha época que os teus olhares não attinjam: tu segues no futuro o teu calculo solenne, porque os dias, os annos, os seculos não imprimem sinão um sulco passageiro no rio eterno.

Carrascos, não duvideis! não duvideis, victimas!

Ella leva a toda parte o seu facho eterno, domina no cimo dos montes, mergulha aos fundos barathros e muitas vezes funda um templo onde faltava um tumulo.

Ella fornece um trophéo aos heróes que succumbem, parte o eixo fragil do carro dos conquistadores, caminha scismando no ruido dos imperios que tombam e em todos os caminhos indica os passos de Deus.

Ella se assenta no alto dos velhos palacios antigos; á sua voz os seculos vêm reunir-se; á sua mão, como o prisioneiro envergonhado da derrota, encadeia todo o passado ao futuro.

Recolhendo os destroços do mundo, nos seus naufragios, á sua vista, de mar em mar, segue o vasto navio e sabe ver tudo reunido nos dois extremos das idades — a primeira tumba o o ultimo berço.

Victor HUGO.

• •

A UMA DESCONHECIDA

Mais de uma vez, relendo, insatisfeito,
Os versos maus de minha mocidade,
Tenho tido, deveras, a vontade
De os queimar, como cousa sem proveito.

Agora emtanto é a gloria que me invade,
Gloria de os ter sentido e de os ter feito,
Ao saber que elles acham, no teu peito,
O santo abrigo da hospitalidade!

Porque é prazer ainda indefinido
O de quem trilha a estrada da amargura
E encontra alguem que o segue, bemfeitor.

— Alguem que, nunca tendo padecido,
Sabe sentir a alheia desventura
Como si fôra a sua propria dor!

Raymundo REIS.

A's segundas-feiras

A PROFISSÃO DO MEDICO, PELO DR. RUBIÃO MEIRA

Na presente brochura, o illustre homem de sciencia sr. dr. Rubião Meira, enfeixou as chronicas que escreveu para a imprensa diaria e nas quaes trata, com a erudição que lhe é peculiar, de assumptos que dizem respeito á sua profissão.

O seu autor não collimou traçejar uma obra litteraria, désse-nos embora um trabalho que se recommenda ainda por essa feição. O seu fim foi exclusivamente scientifico, pois que mais não teve em vista do que colleccionar as impressões que colheu, no ramo a que se dedica, durante quinze annos de duro mourejar.

E' um bello trabalho; basta, para recommendal-o, o nome do seu autor, distincto cathedratico da Faculdade de Medicina e um dos membros da nossa Academia de Letras.

• •

A UMA LOURA

Vem com teus labios virgens, côr de rosa,
— Petalas dessa bocca perfumada,
De que anhelo sorver a capitosa
Essencia ideal que vive em si guardada!

Chamo-te em vão! Quando em meu peito, anciosa,
Repousarás a cabecinha amada?
Quando, ao cingir-te a cinta vaporosa,
Te sugarei a bocca nacarada?

Loura! ó minha ventura neste mundo,
Ouve este rogo, a humilde prece minha,
Que ergo a teus pés, cheio de crença e amor!

Ouve-me e vem, dona do olhar profundo!
Vem, ó princeza! ó candida rainha
De tranças louras e de bocca em flor...

Leopoldo Sant'Anna.

• •

EPITAPHIO

Dorme sob esta silenciosa pedra a mais encantadora de todas as criaturas. Durou dezoito annos; e morreu com o sorriso na bocca extatica, em plena aurora de triumphos e de mocidade.

Brilhai, estrellas, brilhai sobre o tumulo della!

Dorme a rosa dos salões, a margarida das festas, a abelha do amor e dos encantos. Baixou á sepultura pensando ainda na ultima valsa do ultimo baile.

Cantarolai, cyprestes, cantarolai em redor do tumulo della!

Repousa aqui o formoso collo que a tantos provocou; as mãos que tantas chagas abriram; os olhos que tantos crimes produziram; a bocca que tantas falsidades derramou entre sorrisos e lagrimas!

Bom appetite, insaciaveis vermes! bom appetite!

Luiz Guimarães JUNIOR.

• •

"ATRAVE'S DO PASSADO", PELO DR. ALBUQUERQUE LIMA

O autor desta interessante brochura, "si não é ainda um nome conhecido nas nossas letras, diz-nos Rocha Pombo, é um homem illustre na sua profissão, e uma figura de destaque num dos departamentos administrativos da Republica. Como engenheiro, tem elle prestado os melhores serviços ao paiz, em varias commissões de importancia, sendo difficil encontrar, entre os da sua classe, quem mais tenha viajado e melhor conheça o nosso interior."

O dr. Albuquerque Lima dá-nos, de facto, um livro muito interessante, curiosas narrativas apanhadas aqui e acolá, na bocca do nosso caboclo, "gente do sertão interior, generosa e boa para quem a trata com bondade, mas altiva e cruel para os que a maltratam."

A sua linguagem simples, sem empolamentos de rhetorica, é correcta; as idéas surgem vivas através de imagens brilhantes ou de descriptivas aprazíveis das majestosos scenarios da nossa natureza.

A parte do livro que não trata das nossas scenas sertanejas, dedica-a o seu autor a "recordações quasi apagadas de conversas e discussões com os companheiros de casa, com os collegas de commissão, sobre assumptos de psychismo."

Póde-se dizer, numa palavra, que este livro, em que o "estylo não raro é terso e elegante como o dos nossos bons escriptores", bastante agrada, proporcionando aos leitores um bom numero de paginas interessantes.

• •

PARA FECHAR

O CORAÇÃO DO MAR

(Ao glorioso poeta Vicente de Carvalho)

"Mar, bello mar selvagem!", que és panthera,
Que és o tigre das odes vicentinas,
— Deves trazer, no coração de féra,
Poemas extranhos, singulares hymnos...

Teu coração, ao vento que o exaspera,
Tem crispações de garra; e tem divinas
Fulgencias quando, calmo, ao sol que impera,
Rasgas o véo das tremulas ondinas...

Teu coração, que em meio aos syrtes pulsa,
Tem, quando ruges, tem, quando repousas,
Louco, feroz, isochrono raivar...

— Porque, cheio de amor e de repulsa,
O coração dos sêres e das cousas
Vive a gemer no coração do mar!

Nuto SANT'ANNA.

PELAS ESCOLAS

ACADEMIA COMMERCIAL "MERCURIO"

A Academia Commercial "Mercurio", com séde á rua de S. João, 173, para propagar o ensino commercial, resolveu patrocinar a realização de diversas aulas praticas, trazendo á apreciação dos seus alumnos assumptos commerciaes, visitando os principaes estabelecimentos industriaes desta capital.

Accedendo ao pedido da directoria da Academia, o sr. Angelo Osti, administrador da Companhia Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, permittiu que a turma dos graduandos guarda-livros e contadores deste anno visitasse o estabelecimento, que tanto honra a industria paulista.

Hontem, o director da Academia, dr. Caetano Greco, e os srs. Giacomo Pinotti, Domingos Pinotti, Santino Faraone, Leonidas Tommasi, Benedicto da Graça Martins, José Nucci, Romeu Zelante, Saturnino da Graça Martins, João Kolody, Luiz Manfro, João T. Pinheiro, Edilio Gerosa, Benedicto Bassani, Vicente Orelli, José de Sousa Catoz, Umberto Bocchini, Nestor de Faria Lemos e Armando Comenale, alumnos da mesma, foram ao estabelecimento da Tecelagem, sendo acompanhados na visita a todas as repartições pelo contador sr. Guelfo Pellegatti.

Durante tres horas, os visitantes se demoraram no interior do importante estabelecimento, recebendo pelo mesmo sr. Pellegatti e pelo director da Academia uma demonstração pratica da implantação das contas numa escripta industrial.

Foram admirados os aperfeiçoados machinarios e a perfeita ordem que reina no interior do estabelecimento.

Os visitantes retiraram-se ás 16 horas.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Julia, virgem, nem bem sabia falar, ouviram no seu berço pronunciar distinctamente os santos nomes de Jesus e de Maria.

A sua modestia era tanto, que ella nem siquer olhava para um homem. Sentia tanto fervor pela oração, que passava dias inteiros a orar.

Era muito caridosa, a ponto de deixar tudo para soccorrer um pobre.

Supportou, com a physionomia sempre alegre, uma longa e dolorosa doença. Uma cousa só a affligia: era de não poder, por causa dos vomitos continuos, receber o corpo de Nosso Senhor.

No leito de morte, pediu que approximassem de seu peito a santa Hostia. O sacerdote obedeceu, e dahi alguns minutos, Julia expirou, sorrindo.

Quando já enterrada, acharam a fórma da hostia impressa em seu peito.

Morreu no anno de 1340.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento será solennemente exposto hoje, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, havendo missa ás 8 horas e á tarde, o encerramento, com bençam e pratica pelo revmo. padre Bernardo Antonio Cabrita, dignissimo procommissario da Ordem.

RECOLHIMENTO DE N. S. DA LUZ

No dia 22, festa do Corpo de Deus, haverá missa com canticos, ás 8 horas e communhão geral.

Termina a missa, exposição solenne do SS. Sacramento.

A's 17 horas, adoração ao SS. Sacramento, pelas crianças do catecismo; em seguida, sermão pelo revmo. vigario geral da Archidiocese, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, e bençam do SS. Sacramento.

— No dia 25, não haverá nesta egreja exposição solenne do SS. Sacramento.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Realiza-se no proximo domingo, dia 25, a imponente procissão de Corpus Christi.

A sua direcção está a cargo dos revmos. conego Mello e Sousa, vigario da Consolação, e do padre Francisco Cipullo, capellão do convento da Luz.

Nessa procissão tomarão parte todas as irmandades e associações catholicas desta capital, com excepção dos meninos e meninas dos collegios e dos centros de catecismo, que entoarão, á passagem do pallio, o hymno "Lauda Jerusalém", e passada a procissão, "Queremos Deus", seguindo todos para o largo da Sé, onde assistirão á bençam final.

Os collegios e catecismos deverão collocar-se na seguinte ordem:

Casa Pia de S. V. de Paulo, no largo de S. Bento, de um e outro lado do altar.

Collegio de Santa Ignez, no largo da Sé, de um e de outro lado do altar.

Os alumnos internos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, nos passeios da rua 15 de Novembro, desde o pontão dos bondes do Braz, e os externos em seguida aos internos.

O Orphanato Christovam Colombo, logo depois dos alumnos salesianos.

As Associações da Santa Infancia, de Santa Cecilia, Braz e Mooca, nos passeios em seguida ao Orphanato Christovam Colombo.

Os meninos dos catecismos, nos passeios da rua Libero Badaró, e as meninas nos passeios da rua Direita.

Durante a bençam final, no largo da Sé, os meninos devem collocar-se ao lado da rua Capitão Salomão, e as meninas ao lado da rua Marechal Deodoro.

As crianças do catecismo poderão trazer cestinhas de flores desfolhadas para lançarem á passagem do pallio.

— O ponto de reunião das associações será no largo da Sé e das irmandades no largo do Carmo, onde deverão achar-se ás 12 horas e meia, seguindo, á medida que forem chegando, para o local que lhes será indicado, segundo a organização do prestito, que será como segue:

1 — Unione Cattolica do Braz, Centro Operario do Braz, Circulo Catholico de Pinheiros, Liga Patriotica Italiana, Legião de S. Luiz Gonzaga de S. João do Belém, Associação dos homens de Sant'Anna, ex-alumnos salesianos.

2 — Confrarias do Rosario e Rosario Perpetuo de todos os Centros.

3 — Damas de caridade e confrades de S. Vicente.

4 — Archiconfraria do I. Coração de Maria.

5 — Côrte de S. José, Irmandades das Almas do Braz, Santa Cruz dos Enforcados.

6 — Associações Eucharisticas da Consolação.

7 — Adoração nocturna dos diversos Centros.

8 — Guarda de honra do S. Coração de Jesus.

9 — Filhas de Maria de todos os Centros e Associadas de Maria Auxiliadora.

10 — Zeladoras do Apostolado da Oração de todos os Centros.

11 — Zeladores.

12 — Obra dos Tabernaculos.

13 — Irmandades, segundo o costume já estabelecido.

14 — Clero secular e regular e os alumnos do Seminario Provincial.

15 — Para a guarda do pallio, Congregação Mariana, Congregação da Immaculada Conceição, Legião de S. Pedro e União Catholica Santo Agostinho.

A procissão, que sahirá ás 13 horas, em ponto, da Cathedral Provisoria, na egreja do convento do Carmo, obedecerá ao seguinte itinerario: rua do Carmo, largo do Palacio, rua Anchieta, rua 15 de Novembro, rua do Rosario, rua da Boa Vista, largo de S. Bento, rua Libero Badaró, rua Direita e largo da Sé.

Serão dadas duas bençams durante o trajecto: a primeira no largo de S. Bento, e a ultima no largo da Sé, onde será dissolvida a procissão, recolhendo-se o SS. Sacramento na egreja do convento do Carmo, pela travessa da Sé e rua do Carmo, acompanhado apenas pelos revmos. membros do clero e pela Irmandade do Santissimo.

ARCEBISPO DE OLINDA

O clero secular e regular desta archidiocese offerecerá no dia 29 do corrente um banquete ao revmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo eleito de Olinda.

Esse ágape cordial, que constitue uma justa e merecida homenagem de respeitosa estima ao inclyto prelado paulista, realizar-se-á no refeitorio do Seminario Provincial.

Em seguimento, haverá alli uma sessão literaria e musical, recebendo então d. Sebastião os cumprimentos e saudações dos sacerdotes presentes.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO — FESTA DE S. LUIZ DE GONZAGA

Promovido pelas associações eucharisticas, iniciou-se hontem, nesta matriz um triduo solenne, em preparação á festa de S. Luiz de Gonzaga, que se realiza no dia 21, com missa e communhão geral, ás 8 horas, bençam e encerramento ás 19 horas.

Tanto no triduo como no dia da festa prégará o revmo. frei Luiz de Sant'Anna, illustre orador sacro da Ordem dos Padres Capuchinhos.

FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Para encerrar o mez de junho, consagrado ao S. Coração de Jesus, haverá na matriz da Consolação missa cantada e communhão geral no dia 30 do corrente. A novena começará no dia 21, ás 19 horas e nos tres ultimos dias haverá retiro espiritual para as senhoras zeladoras e associadas do Apostolado da Oração.

SPORT

FOOT-BALL

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

Palmeiras versus Palestra Italia

Hontem, com uma tarde fria e adequada para o sport, realizou-se mais uma brilhante pugna de foot-ball, no campo official da A. P. S. A., na Floresta.

Apesar do dia, escuro e nublado, as archibancadas encheram-se, alli comparecendo innumeras "demoiselles" da nossa sociedade, assistencia digna dum match de importancia, como era o disputado hontem.

Antes de começar a apreciação do jogo, é necessario que, de accôrdo com a justiça, se saliente a sympathica figura de Octavio Egydio, que hontem foi o principal esteio da equipe do Palmeiras.

Como center-half, o valente foot-baller, mesmo pesado como se acha, multiplicou os seus esforços e desenvolveu admiravel jogo, como ha muito não o viamos fazer.

A' hora designada, o sr. Irineu Malta, do S. Bento, deu o signal para o inicio da lucta. Os teams entraram em campo bem dispostos e treinados; o Palmeiras, com necessidade de manter o seu nome de campeão de 1915, e o Palestra, que se vem demonstrando um club de grande valor sportivo e que muitas surpresas está destinado a proporcionar, decidido a satisfazer as esperanças dos seus "torcedores".

E assim sendo, podemos dizer, como mostra a differença de um goal, que o Palmeiras venceu, graças a seu jogo, e aos esforços titanicos de sua linha, alcançando uma victoria justa e merecida.

Dada a sahida, a linha do Palestra investe, disposta a dominar o campo adverso, e pondo em constantes perigos a trave sob a guarda de Rachou, obrigando a este a admiraveis defesas, que o fizeram merecedor de applausos da assistencia.

Mas a defesa alvi-negra, sempre alerta, só permittiu que o Palestra abrisse apenas o seu score depois de 17 minutos. Foi um bellissimo goal, marcado pelo center-forward Dante, com um certeiro kick, em uma agglomeração dentro da área da penalidade.

Depois deste admiravel feito que já nos fazia acreditar na possibilidade da victoria do team italiano, nada mais houve de importante, pois o jogo se manteve em meio campo até terminar o primeiro "half", com a vantagem do Palestra por 1 goal a 0.

Reencetada a lucta entre as equipes, desenvolveu-se tremenda a "révanche" do team alvi-negro.

Por sua vez, o Palestra, mostrou-se um digno adversario, e tenaz em manter a sua superioridade. Isto, porém, não se deu, porque o team da Floresta, com excellente jogo de sua linha, auxiliada valentemente pela defesa, em pouco tempo empatou a pugna. Em uma das investidas da linha Palmeiras, Virgilio, escapando pela esquerda, centra admiravelmente, sendo a bola apanhada com maestria, pelo in-side Demosthenes, que com uma bella cabeçada, a faz attingir a rede do team italiano.

Ahi, começou o desanimo e a desorientação dos players do Palestra, e a confiança na victoria dos rapazes do Palmeiras.

Assim, animados, passa o campeão de 1915 a dominar o jogo por completo, pondo em insano trabalho a defesa contraria e principalmente o keeper, que se revelou um bom elemento, capaz da importante posição que occupa.

Passados 20 minutos do primeiro ponto do Palmeiras, o juiz pune com um free-kick, uma falta do Palestra. Demosthenes mais uma vez conquistou brilhantes applausos, aproveitando-o com um bellissimo drop-kick que garantiu a victoria para o seu team. Sem nada mais digno de nota foi terminada a lucta, com a victoria da A. A. Palmeiras.

Ambos os teams disputaram com galhardia e mereceram applausos do nosso meio sportivo.

— Nos segundos teams venceu tambem o Palmeiras por 3 a 0.

• •

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social da A. P. S. A., reune-se o conselho da associação.

• •

C. A. YPIRANGA

Realiza-se hoje, ás 8 horas, no campo do C. A. Ypiranga, um rigoroso training entre os primeiro e segundo teams.

TIRO

TIRO PAULISTANO N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

São convidados todos os atiradores que estão matriculados nos cursos de tiro e de evoluções militares, desta sociedade, a comparecerem hoje, ás 7 horas, no largo do Carmo, para tomar parte na primeira formatura geral, preparatoria da de 14 de julho proximo.

Os exercicios e marcha de hoje serão dirigidos pelo instructor, primeiro tenente dr. Arthur Portella, que terá como auxiliar o sargento Tancredo Porto.

Todos os atiradores que tiverem uniforme devem comparecer fardados e os que tiverem bicycleta devem trazel-as com as respectivas lanternas.

Os corneteiros e tamboreiros devem estar no largo do Carmo, ás 7 horas, em ponto.

Amanhã será publicado o resultado do exercicio de tiro, realizado hontem, no stand, em Pinheiros.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

O "Jornal do Commercio" commenta as experiencias provocadas pelo "Correio Paulistano", com a affirmativa de que, ainda desta vez, a imprensa realizou o lemma de Guttemberg-"Fiat lux".

O prestimano na redacção desta folha - O nosso secretario assiste a uma sessão do pseudo-medium

Antes de proseguirmos na publicação da nossa interessante reportagem sobre o caso Mirabelli, vamos offerecer aos leitores os judiciosos conceitos emittidos pelo velho e respeitabilissimo orgam, que é o "Jornal do Commercio", a proposito das experiencias a que o "Correio Paulistano" obrigou o audacioso prestimano de Botucatu', mediante a rigorosa fiscalização que se fazia mistér para evitar o embuste:

"Esclareceu-se o caso Mirabelli — "entidade á parte", como lhe chamou um jornal de S. Paulo, personalidade extraordinaria que não passa, afinal, de um habil prestidigitador.

Ainda desta vez a imprensa realizou o lemma de Guttenberg — "Fiat lux". A luz se fez, graças ao jornalista do "Correio Paulistano", que reptou Mirabelli a repetir as suas experiencias deante de um jury, reunido na redacção do tradicional orgam republicano.

O mago acceitou o desafio, certamente por honra da firma. A primeira sessão foi nulla, porque Mirabelli, apesar de duas horas de concentração, não logrou attingir o estado de extase, mediumnidade ou cousa que o valha, que dizia necessario para reapparecerem os mirabolantes phenomenos com que vinha espantando o publico e dando materia para se encherem columnas e columnas de jornaes, illustradas pelo indispensavel retrato, já se vê, e mais as photographias dos espiritos invocados e que, por signal, compareciam aos grupos...

Na segunda sessão, hontem effectuada, a concentração de Mirabelli nada produziu tampouco. Veiu, porém, em seu auxilio, o jornalista que o desafiára, reproduzindo-os e fazendo uma demonstração pratica dos trucs empregados pelo destrissimo prestimano que embasbacára tanta gente.

E foi uma vez a tal "entidade á parte".

O caso Mirabelli poderia servir de licção ás innumeras pessoas que emprestam qualidades maravilhosas aos finorios que periodicamente nos visitam, repetindo milagres, numa proporção de fazer inveja ao mais milagroso dos santos...

O caso serviria de licção, si não fosse uma fatalidade innata, dominadora, desses espiritos serem empolgados por tudo quanto sai da realidade objectiva, ou das possibilidades scientificas — numa incorrigivel ancia de mysterio e de sobrenatural, que os condemna a ser eternos "paios" dos Mirabelli e "tutti quanti"..."

Mirabelli no "Correio Paulistano"

Chegámos á redacção ás 15 horas, ou fosse uma hora depois da aprazada para a entrevista promettida pelo pseudo-medium. Assim que nos viu, o dr. Mario Henriques, que engraxava os sapatos á porta da administração, conversando com o Ariosto de Azevedo, nosso collega do "Estado de S. Paulo", disse-nos:

— Procurou-te aqui, ha pouco, um espirita, que por ahi anda. Já esteve lá cima; falou que viu espiritos por toda a parte. Esse homem dizem que faz cousas do arco da velha, e até que accende lampadas. Eu, para acreditar, só vendo; ha uma certa substancia com que se accendem lampadas, e eu cá não vou nisso...

Subimos, em seguida, para a redacção. Estavamos escrevendo, (nesta mesma mesa em que ora narramos esta longa historia veridica), quando, descerrando-se a porta, surgiu o sr. Carlos Mirabelli. Levantámo-nos, cumprimentámol-o, convidando-o a entrar para o

Nosso salão nobre,

que é amplo e confortavel. Para elle dão accesso (aqui fica esta descripção, para que o leitor aprecie depois as nossas pesquizas), duas portas — uma logo em frente á escada de entrada, e outra em sentido lateral a essa, abrindo para o corredor interno. Por ellas divisa-se perfeitamente tudo o que se passa no seu interior. Dentro, em frente, ha uma longa mesa, cujas pontas ficam exactamente em frente ás duas portas. A um dos seus cantos, um sofá e cadeiras de couro da Russia. Para o outro lado, a secretária do director do jornal. Vasos de flores, estatuetas, quadros de politicos, cortinas e tapetes completam a ornamentação da sala.

Entrámos. Tomámos assento á ponta direita da mesa. Ficámos no lado direito della; o medium, no logar de honra. Extendendo as laudas de papel, interrogámol-o e compuzemos, com as suas proprias palavras,

Uma longa entrevista,

da qual, por curiosidade, destacamos os seguintes topicos:

"Em principio, tratando exclusivamente do homem, podemos dizer que se chama elle Carlos Mirabelli. Nasceu em Botucatu', neste Estado, no anno de 1883, sendo filho do sr. Luiz Mirabelli e de d. Christina Sciaciotto Mirabelli, ambos de nacionalidade italiana. Conta, pois, 33 annos de edade. E' um typo insinuante, de altura mediana, magro, cabelleira e barba negras, physionomia pallida. Os seus olhos grandes, de um azul claro e brilhante, são vivos e penetrantes.

Carlos Mirabelli estudou, até á edade de 16 annos, no grupo escolar de sua cidade natal. Mais tarde, frequentou, durante cerca de seis mezes, o collegio Christovam Colombo, desta capital. Uma forte saudade de seus paes, que jámais poude olvidar um unico instante, levou-o a abandonar os estudos naquelle estabelecimento. Regressou, por isso, ao seio da familia, onde reentrou a fruir o amor e o carinho dos seus paes. Teria então 20 annos. Era preciso fazer pela subsistencia. Assim reflectindo, pensou em collocar-se, pensou em adquirir meios com que pudesse manter-se, auxiliando tambem os seus progenitores.

Animado por esses ideaes, fez-se viajante, tratando de negocios seus e de outros, como representante de algumas casas commerciaes pelo interior de S. Paulo e outros Estados vizinhos. Nesse mistér, empregou-se activamente até aos 23 annos, edade em que se transportou para esta capital, onde fixou residencia. Isto foi lá por 1904-1905, época em que se collocou na Companhia de Gaz, onde se demorou por espaço de um anno, mais ou menos.

Algum tempo depois, com as economias que logrou accumular, mercê dos seus esforços e da vida regrada que levava, conseguiu estabelecer-se á rua Abranches, n. 33, com uma pequena casa de artigos electricos, lampadas, fios e outros petrechos filiados a esse ramo. Residia nesse tempo em uma villa que ha naquelle ponto, na casa n. 4. Foi por essa occasião que contrahiu nupcias.

Mal succedido nos negocios, veiu a perder, alguns annos depois, tudo o que possuia. Empregou-se então na Companhia de Calçados Clark, em 1913, collocação essa que abandonou para estabelecer-se novamente, mas já agora com uma charutaria, á rua da Boa Vista, n. 11. Os fados não lhe foram ainda menos adversos. Mau grado todos os seus esforços e emprehendimentos, os seus prejuizos financeiros foram fataes.

Esses ultimos insuccessos commerciaes datam de 1914. Nesse anno, sentiu que se passava alguma cousa de anormal no seu organismo. Eram os prenuncios dos

PHENOMENOS

que mais tarde se deveriam manifestar. Carlos Mirabelli, que, havia pouco, se vira arruinado na rua da Boa Vista, passára a residir no largo do Arouche, n. 59, onde, como acima dissémos, começára a sentir-se doente. Dôres de cabeça, tonturas, excitação nervosa, toda uma série de symptomas morbidos. Concomitantemente, tinha insomnias, via vultos extranhos, sentia repellões, puxavam-no a todo o instante pela roupa. Andava aterrorizado. A sua familia pérdera a tranquillidade. Vieram dias de soffrimentos moraes; no seu lar já não havia a paz de outrora. Pouco a pouco, porém, se fôra dominando. Muito não tardou e, mais senhor de si, Carlos Mirabelli, que não era um demente nem apresentava, em verdade, symptomas de males pathologicos, analysou-se com firmeza e entrou a suspeitar de que, sem saber como, nem porque, se transformára em medium espirita.

Isto ouvimos dos seus proprios labios. Nessa altura, atalhámos:

— V. era espirita?

— Não.

— Conhecia algumas obras nesse genero?

— Muito poucas.

— Frequentava sessões, cuidava dessa doutrina?

— Nada, absolutamente.

— Mas como suspeitou que o seu caso tinha relações com os espiritos?

— Porque já então eu os distinguia.

— E reconhecia-os?

— Perfeitamente. Eram os de meu pae, minha mãe, uma filha minha, minha sogra e um tio.

Mas, era preciso trabalhar. Carlos Mirabelli voltou a procurar serviços. Isso foi agora, no anno findo. Depois de alguns empenhos e pedidos, entrou para a Companhia de Calçados Villaça, á rua Direita, 6-A. Era a primeira casa em que trabalhava, depois de se lhe manifestar a mediumnidade. Nesse estabelecimento não poude demorar-se, pois as

MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS

continuaram. As caixas de sapatos, as cadeiras, varios objectos começaram, com grande alarme da freguezia, a ter movimentos proprios e intelligentes. Foi então que o sr. Martinho Pontes, gerente daquelle conceituado estabelecimento, em palestra, referiu esse caso ao pharmaceutico sr. Assis Ribeiro, que, convidando algumas pessoas para assistirem aos phenomenos, convocou uma sessão, a qual se effectuou naquella loja e foi a primeira realizada por Carlos Mirabelli.

— Demorou-se muito na Casa Villaça? inquirimos.

— Não. A falta de serviço, como tambem as manifestações, que assustavam aos que a ellas assistiam, levaram-me a deixar a collocação.

Nesta altura da palestra, notavamos que o sr. Carlos Mirabelli, muito pallido, tinha uma expressão contrafeita. Apertava com a mão um dos lados, na altura dos rins.

— Está incommodado? perguntámos-lhe.

— Não, não é nada. E' um espirito.

Um calor nos subiu ao rosto, sentimo-nos arrepiados.

— Isso não é nada; vai-se já.

— E depois daquella casa, entrou para alguma outra?

— Sim.

— Ha tempos?

— Não. Ha algumas semanas.

— Em que casa esteve?

— Na Pharmacia Queiroz, á rua Libero Badaró. Lá se reproduziram os mesmos phenomenos. Houve os mesmos sustos. Deixei esse logar ha quinze dias.

— De modo que só difficilmente se poderá collocar.

— Talvez. O que preciso é de collocação em que esteja em constante actividade, pois que, concentrando-me, se reproduzem os phenomenos.

— Mas, desculpe-me a curiosidade, e em sua casa?

— Voltámos á antiga paz. Os meus já se habituaram ás manifestações. A's vezes dão-se factos até interessantes. Quando minha senhora porventura se acha adoentada, e falta quem a sirva, os espiritos servem-na. Offerecem-lhe até chá no leito. Para ella tudo anda por si, como por encanto, pois que nada vê; eu, porém, reconheço perfeitamente os espiritos, e vejo-os a transportar os objectos. Vivemos agora muito bem, graças a Deus.

— E os espiritos apparecem sempre?

— Sim. Já agora não me fatigam. A principio soffri muito. Dei innumeras quédas, passei privações, traguei até ás fezes a taça do infortunio.

— De modo que a sua primeira sessão foi na casa Villaça.

— Sim. Mas antes disso,

NOS CAFE'S E NAS RUAS

outras manifestações se davam commigo. Num desses cafés, logo que me sento, um espirito costuma trazer-me a chicara e o assucareiro.

— Com grande espanto dos presentes?

— Sim."

Como os leitores vêem, era a melhor possivel a nossa intenção. A entrevista, a que nos referimos, seria publicada si os nossos companheiros não tivessem desconfiado de trucs. Mas, a jornalistas e reporteres, é muito difficil impingirem-se nabos em sacco.

Reatando o fio da narrativa, accrescentaremos que, quando terminávamos a palestra, de que destacamos os periodos acima, o sr. Carlos Mirabelli, acquiescendo a um nosso pedido, offereceu-nos a sua photographia, da qual, em miniatura, um clichê illustrou hontem a nossa reportagem. Foi nessa occasião que chegou o secretario desta folha, o qual, entrando no salão, foi por nós apresentado ao medium que tanto desejava conhecer.

Entabolou-se palestra. Chegaram depois outras pessoas, como os srs. drs. Cyro Costa, Martinho Botelho e Arthur Mendes. Cada um emittiu a sua opinião, querendo que o medium désse explicações sobre os phenomenos. O dr. Martinho Botelho, muito incredulo, pedia ao sr. Carlos Mirabelli que produzisse no momento uma manifestação qualquer da sua força, ao que o illusionista não acquiesceu, exclamando:

— Pensa o sr. que isto é "batata assada ao forno?!"

De duas para tres horas demorou-se o medium em palestra comnosco, e retirou-se com a promessa de que no sabbado, que era dahi a dois dias, faria uma sessão para o nosso secretario, a qual podia ser assistida por Joaquim Morse, Nuto Sant'Anna e Cyro Costa, apesar deste ultimo "ser de um pessimo fluido."

Mirabelli produz phenomenos deante do nosso secretario

No outro dia, o sr. Carlos Mirabelli visitou-nos, desejando saber o motivo por que não tinhamos inserido a entrevista. Dissemos-lhe que o secretario da folha só a publicaria depois de assistir a uma das suas sessões e depois, ainda, della ser lida pelo director da folha. Contente com essa resposta, o medium, no sabbado, ás 18 horas, como ficou assentado, chegou a esta redacção, de onde, em companhia do sr. Antonio Carlos da Fonseca, se dirigiu para casa do sr. Moritz, á rua Victoria, visto como esse cavalheiro lhe manifestara desejos de conhecer o falado medium.

Sahimos em direcção ao largo de S. Bento e ahi tomámos um bonde. O "medium" trajava todo de preto e levava na dextra um livro de rezas. Assim vestido, o paletot abotoado, gollas levantadas, um negro chapéo duro na cabeça, a basta barba a contrastar com a pallidez marmorea do rosto, tinha um aspecto funebre. Dava a impressão de um pastor protestante, na missão piedosa de assistir a um moribundo.

A meio do caminho, em dado momento, arregalando desmesuradamente os olhos e indicando com a mão um ponto qualquer da rua, exclamou:

— Olhe ali elle! Não viu?

Olhámos com interesse para o local indicado, esperando divisar o dr. Cyro Costa ou o sr. Joaquim Morse, que, tendo promettido assistir á sessão do medium, não haviam comparecido á hora aprazada.

Olhámos e não vimos ninguem. Mirabelli, porém, insistia; desta vez em altas vozes:

— Não está vendo?! Papá! E' papá!

E, num sorriso inexpressivo de insano, explicou:

— Espirito adeantado, meu protector...

O bonde estava cheio. Todos os passageiros se voltaram para nós, mirando-nos com espanto e curiosidade.

Sentimo-nos em situação bastante incommoda, mesmo muito desagradavel. Disfarçámos:

— Que pena o Morse e o Cyro não terem apparecido, não, sr. Mirabelli?

O medium não nos respondeu. Estava absorto, fingia-se absorto. Começava a operar, procurando impressionar o nosso espirito aos poucos, lentamente.

Respirámos, quando o bonde parou na esquina da rua Victoria. Descemos e caminhámos em demanda da casa do sr. Moritz.

A certa altura, disse-nos o "homem mysterioso":

— Tenho a certeza de que amanhã o amigo dará no "Correio" não só a entrevista que lhes concedi, como ainda as suas proprias impressões sobre o que vai ver.

— E' possivel — respondemos.

Na casa do sr. Moritz aguardavam-nos com anciedade. Um pequeno, assim que nos viu, deitou a correr para dentro, radiante:

— Mamãe, está ahi o magico!

— As crianças não podem assistir a estas cousas — segredou-nos o medium.

Fizemos essa observação ao sr. Moritz, que, dando uma moeda de prata á criança, disse:

— Meu filho, vai ao cinema.

O petiz desappareceu pelo corredor da rua.

• •

Era na sala de jantar que se ia realizar a experiencia. O "medium" achou-a pequena e com pouca luz. Note-se que a sala mede nove metros de comprimento por cinco de largura. Quanto á illuminação, feita por duas lampadas electricas, o operador tinha razão.

Para experiencias da natureza das do prestimano em foco quanto mais luz houver menos possivel se torna a descoberta do truc. Isso tivemos ensejo de verificar mais tarde, como os leitores verão opportunamente, no decorrer deste nosso inquerito.

Mirabelli afastou um pouco para o fundo da sala a mesa em que ia operar, a qual mede tres metros de comprimento. Sentou-se á cabeceira da mesa e collocou os assistentes do lado opposto, isto é a cinco ou seis metros distante do logar em que elle se achava. Estes pormenores são de real importancia para a pratica dos trabalhos desse genero, e delle trataremos quando tivermos de explicar o truc, que habilitará o leitor a produzir todos os "phenomenos" "mirabellicos"...

Essas precauções nos causaram certa impressão, pois pensavamos: si os phenomenos eram reaes, por que a assistencia não podia ficar á volta da mesa para aprecial-os mais de perto?

Sentados todos os presentes, ordenou o "medium" que se estabelecesse a "corrente", a que já nos referimos em a narrativa da sessão realizada na casa de Nuto Sant'Anna. E' uma outra precaução da maxima importancia e della nos occuparemos no capitulo intitulado — "A RAZÃO DE SER DA "CORRENTE FLUIDICA".

Perguntámos então qual o fim de tal "corrente", e o medium explicou:

— E' para evitar que o espirito se encarne num dos senhores. E' muito perigoso. Sou ainda novato nestas cousas e, si tal facto succedesse, eu não saberia como me haver!

— E si isso acontecesse? — indagou, visivelmente impressionado, o sr. Moritz.

— O senhor ficaria louco — respondeu o "medium"; e Deus nos livre disso — accrescentou, compondo uma physionomia de terror; — seria uma desgraça. Imagine-se o amigo a dar saltos mortaes pela casa, a bater com a cabeça pelas paredes... Que horror!

— Quem sabe se seria mais conveniente deixar estas experiencias para outra occasião — ponderou amedrontado o sr. Moritz.

— Estabelecendo-se a corrente, não haverá perigo nenhum. As forças fluidicas transmittir-se-ão de uns para os outros, repartindo-se egualmente, de forma que cada qual ficará habilitado a repellir o espirito.

— Garante-nos?

— Sem duvida — affirmou, com convicção, o "homem mysterioso".

Mirabelli declarou então que precisava de uma garrafa, de uma caixa de papelão e de alguns copos. (Sempre a mesma cousa: garrafas, caixas, copos!)

Attendido promptamente pela dona da casa, collocou elle, ao seu lado, na extremidade da mesa, a garrafa; nesta, em equilibrio, no gargalo, a caixa, sobre a qual pousou dois copos, um de cada lado, á guisa de balança.

Levantou-se em seguida, e abriu o livro preto. Começou a orar:

— Padre Nosso que estais no céo...

— O espirito de meu pae já está presente — observou ao concluir a oração — Cá está elle! Olhem! Foi ali para o canto — e indicava com a mão. — Voltou para cá. Passou. Foi-se.

Depois de algum tempo o "medium", impressionado com o olhar insistente e investigador das senhoras, declarou ser necessario que ellas se retirassem. Estas protestaram; queriam ver os "phenomenos."

— Não é possivel. As senhoras não têm o espirito preparado para estas experiencias. E' muito perigoso. Por estes dias eu voltarei cá. Farei então alguns passes, dar-lhes-ei um pouco de fluido e as senhoras ficarão aptas para assistir aos phenomenos.

Não havia remedio: as senhoras se retiraram pesarosas da sala de jantar.

Logo que ellas sahiram, o medium fechou a porta, resmungando:

— Podem querer voltar...

Retomando o seu logar, á cabeceira da mesa, Mirabelli fez nova invocação.

— Meu pae já se acha presente. Dirige-se para o seu lado. Os srs. não vêem? Está junto ahi do senhor. — Papá! Papá! — gritava allucinadamente — non toccare!! Non toccare!! Questo signore é vostro amico!! E' amico di tuo figlio!! Non toccarlo!!

O sr. Moritz, que então tremia como varas verdes, balbuciou, supplice:

— E' melhor chamar para lá o seu papae!

Mirabelli triumphava. A assistencia sentia-se já assombrada e... não tinha visto ainda cousa nenhuma. A suggestão tinha feito a sua obra. E isso muito bem o comprehendeu o farçante, que julgou azado o momento para a realização dos phenomenos.

— Papá, dá una manifestazione della tua presenza a questi amici — porque Mirabelli, quando em palestra com o espirito do velho sapateiro de Botucatu', só se expressa em italiano.

— Os srs. não estão vendo? Não vêem nada?! Está perto da garrafa... Toccala! Toccala! Fa girare la 'scatola! Isso! Assim! Isso!

E a caixa girou, effectivamente.

Nós, os assistentes, tivemos todos uma impressão violenta.

— Agora, o espirito vai fazer cahir a caixa e quebrarem-se os dois copos. Attenção! — "Papá, che la scatola cada e che i bicchieri si spezzino! Su, andiamo, papá! Olhem a mãozinha delle aqui!" E tocava na caixa, indicando o logar em que pousava a mãozinha do papá.

— Ubbidiscimi, papá. Fa cadere la scatola! Fallo subito! Cosi! Cosi!

E a caixa cahiu do gargalo da garrafa, com um grande fragor de vidros, que se partiam. Mas, só se havia quebrado um copo.

— Agora, papá vai tirar um lapis de dentro da garrafa.

E, dirigindo-se a nós:

— O sr. tem um lapis?

Respondêmos affirmativamente; e, tirando um lapis do bolso, fomos collocal-o, nós mesmos, na garrafa.

O medium fitou-nos demoradamente, como a pesquizar si haviamos desconfiado de "qualquer cousa". Depois, disse:

— Não ha outra garrafa?

Trouxeram-lhe outra.

— Esta é melhor — exclamou.

E retirou o lapis do recipiente em que nós o collocaramos. Conseguira o medium sahir lindamente da catalação; pois, passando o lapis de uma para outra garrafa, tocava-o com as suas mãos e... o truc estava feito. A garrafa primitiva continha no fundo um resto de agua de Colonia, que humedecera a extremidade do lapis.

Pedindo o nosso lenço, o homemzinho enxugou-o, explicando:

— Molhado não serve.

Mais tarde, quando o truc foi descoberto por um nosso collega, comprehendemos a razão por que o lapis molhado não se prestava para a experiencia...

Collocado o lapis na garrafa pelas mãos do proprio operador, começou elle a vêr de novo o seu papá.

— Aqui está elle. Approxima-se da garrafa. Os srs. não estão vendo? Não vêem nada? Olhem! Está ficando pequenininho. Entrou na garrafa...

— Então é um espirito engarrafado — segredou-nos ao ouvido o companheiro da direita.

Mirabelli continuava a gritar, de olhos esbugalhados:

— Papa, tira il lapis. Tiralo! Tiralo! Questo! Cosi!

E o lapis, com grande espanto de todos nós, começava a subir, em pé, como si fosse empurrado por uma força extranha, de baixo para cima, até sahir inteiramente da garrafa, para bater na mesa e saltar no chão.

Depois, o "medium" fez a sorte do livro, sorte a que se referiu com tanto alarde o dr. João Silveira, na entrevista publicada pela Gazeta. Collocou aberto sobre a mesa o seu livro de rezas e mandou que o seu "papá" virasse as paginas, as quaes começaram de facto a virar como si mão invisivel estivesse a folheal-as.

Fez ainda cahir um chapéo da mão do sr. Moritz, tirou um papel de dentro da garrafa, quebrou ainda diversos copos e outras cousas mais, sem importancia, como aquella a que a Gazeta se referiu ha dias.

Declarando "encerrados os trabalhos", porque o seu "papá" estava muito cançado, perguntou ao dono da casa onde era o W. C.

— Estava com uma ligeira colica — explicou, apertando o ventre com ambas as mãos. Logo que elle de lá regressára, após curta demora, a criada da casa, uma portuguezita muito experta, dirigiu-se para aquella dependencia, e, por circumstancias que não vêm ao caso, poude verificar que o homem apenas... lavára a mão na torneira do banheiro. Foi dahi que partiram as nossas primeiras suspeitas, como verão mais adeante os leitores.

Ao retirar-se, Mirabelli pediu a cada um dos assistentes que rezasse todos os dias quatro Padre-nossos por alma do velho Mirabelli, em signal de gratidão, de certo, por haver elle quebrado quasi todos os copos da casa e... tirado o lapis da garrafa.

O sr. Moritz, muito convencido da "força fluidica" do homem que, na opinião da Gazeta, é "realmente mysterioso", perguntou-lhe si, com os seus passes, poderia cural-o de um velho e renitente rheumatismo na perna direita.

— Isso só em sessões particulares — respondeu o magico.

• •

E assim decorreu a segunda experiencia a que assistimos e a qual, seja dito de passagem, nos causou funda impressão, suggerindo-nos ponderadas cogitações. Desde logo, puzemos de parte a hypothese do espiritismo, não porque não sejamos crentes, mas porque julgamos que manifestações desse genero jámais teriam outro caracter, seriam demonstrações sérias, criteriosas, positivas e convincentes. [illegible] profissional.

Não admittiamos tambem o magnetismo como agente dos phenomenos, porque — conjecturavamos — as forças magneticas só podem ser exercidas sobre systemas nervosos — sobre individuos ou sobre animaes. Restavam ainda duas hypotheses, entre as quaes resolveramos permanecer até ulterior verificação: ou os assistentes eram hypnotizados pelo operador e, assim, observavam phenomenos que, na realidade, não se davam, ou se tratava de habilissimo truc.

Poucas horas depois, nessa mesma noite memoravel, a primeira dessas hypotheses se desfazia totalmente, pelas razões que vamos enumerar. Mirabelli effectuava experiencias no salão nobre desta folha, em companhia de collegas nossos. Do lado de fóra, e pelo buraco da fechadura, [illegible] assistimos aos "phenomenos". E' evidente que [illegible] VISTOS pelos que se achavam do lado de fóra.

Ficava de pé, portanto, uma unica hypothese: — a do TRUC.

Para amanhã :

Duas sessões de Mirabelli no "Correio Paulistano",

COMEÇAM AS SUSPEITAS

Uma rigorosa busca em o nosso salão nobre, após os trabalhos do escamoteador

E' encontrado, afinal, o «espirito protector» do sr. Mirabelli

Padre Chico

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 10 horas, a missa e em seguida a visita ao tumulo do saudoso monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, promovida pela União Catholica Santo Agostinho.

Depois da missa em suffragio da alma do saudoso sacerdote, que foi celebrada pelo revmo. frei Oliverio O. F. M., todas as pessoas presentes se dirigiram ao tumulo de monsenhor Paula Rodrigues, onde, depois de algumas orações, fez uso da palavra, em nome da União Catholica Santo Agostinho, o bacharelando em direito sr. Francisco Aurelio de Sousa Carvalho, que proferiu um sentido discurso.

Estiveram presentes os srs.: Luiz Pontes, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, pela Irmandade do Santissimo Sacramento; Cassio Pereira, por si e por João Augusto de Siqueira; Manuel Rebouças da Silva, José K. Adael, Emilio Parcari, Caetano Martins, José Poyares Sobrinho, Silvio Parcari, Francisco de Sousa Carvalho Netto, Luciano F. Ramos, José de Campos Barros, pelo Gremio L. Alvares de Azevedo; Aluysio Porto Ribeiro, Arthur de Camargo Carneiro, Cyro Penteado de Camargo, José Lopes dos Santos, Julião, Vicente Marré, Antonio Coli, Antonio Morato de Carvalho, Prelidiano Justo da Silva, Alberto Miosi, Antonio Pachielli, João Pachielli, Zacharias Moreira de Castilho, José Diniz da Silva, Tarcisio Morato, dr. José Cassio de Macedo Soares, por si e por Guilherme B. Platt e Raphael Platt; João B. Bastos, dr. Irineu Moretson de Castro, Paulo M. de Castro, Carlos Maillet, Rodolpho A. Salles, Saul Silva, por V. Silva; Virgilio Camara e João Montenegro; Juvenal do Amaral Alves, Felicio Campolongo, José Maria Avila, João Pedro de Araujo, Domingos Rosa de Oliveira, Pedro Ismael Forster, por si e por Pedro H. Forster, Juvenal Forster, Clemente Sampaio e José Antonio Ramos, Pedro Vicente Sobrinho, J. Avila, dr. José Ayrosa Galvão Junior, por si e por Luiz Ayrosa Galvão; Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão, José Estanislau Barbosa, Epitacio Nogueira, Carlos Barros de Abreu, Graciliano V. Xavier, algumas exmas. familias e outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

Muito concorridos os dois espectaculos realizados hontem neste theatro, em que se representou em "matinée" a "Casta Suzana", e, á noite, a "Eva". O desempenho foi egual ao que já conhecemos, tendo sido calorosamente applaudidos os principaes interpretes.

— E' finalmente hoje que se realiza a festa da distincta artista Palmyra Bastos, que está á frente da companhia lusitana de operetas e á qual dá o seu nome prestigioso no theatro lusitano.

O espectaculo é do verdadeira novidade entre nós, sendo constituido por um acto de cada uma das conhecidas operetas "Eva", "Conde de Luxemburgo" e "Amor de mascara". Toma parte nessa festa toda a companhia.

E' de esperar que o Casino seja pequeno para conter os admiradores da festejada artista portugueza, indiscutivelmente a primeira estrella de opereta do seu paiz.

S. JOSE'

O "American Circus", installado neste theatro, tem sido muito frequentado pelo publico paulista. Ainda hontem o S. José se encheu tanto na "matinée" como no espectaculo da noite. O programma executado nas duas funcções obteve o exito de sempre, continuando a ser muito apreciado o campeão mundial do equilibrio no arame, capitão Araujo, brasileiro.

— Hoje, mais uma funcção com variação do programma, em que figura, além de outras novidades, a apresentação dos leões selvagens pelo intrepido domador capitão Fusina.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema, exhibem-se hoje os dois films de grande successo — "Os mysterios de Nova York" e "O Peccador arrependido".

VARIAS

Maestro dr. Assis Pacheco

Annuncia-se para amanhã a "serata d'onore" do festejado maestro dr. Assis Pacheco, conceituado regente da orchestra da companhia portugueza Palmyra Bastos, que trabalha no Casino. A opereta escolhida para esta festa é a "Rainha das Rosas", em 3 actos, de Leoncavallo.

Chronica social

O DIA

Frio e nada bello o dia de hontem, mas bem aproveitado, "quand même", pois que todos os passeios domingueiros estiveram concorridos.

A gente "chic", que, ás quartas e sabbados, não perde o "footing" no centro da cidade, e todas as tardes vai ao corso da Avenida, aproveita os domingos para longas excursões de auto pelas estradas da Cantareira e de Santos.

Isso não impede que, de volta, ainda aproveite os restos de animação do corso.

E o de hontem, apesar do frio, esteve animado.

Graças ao "Belvedere", augmentou o numero dos apreciadores da "promenade á pied".

A' noite, fica cheia a cidade. Os arrabaldes populares se despejam sobre o "Triangulo".

Emquanto isso, ha o "footing" elegante na avenida Paulista, agora no inverno mais frequentado do que nunca.

E assim passou o domingo.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino José, filho do sr. Americo Alves da Silva, da administração do "Diario Popular";

o menino Rubens, filho do sr. Narciso Dal Molin;

o menino João, filho do sr. José Theophilo Fleury;

a senhorita Olga e a sra. d. Lydia Cunha de Rezende, filha e esposa do sr. Virgilio de Rezende;

a senhorita Maria Drumond, cirurgiã-dentista pela Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo e residente na cidade de Natal, R. G. do Norte;

o sr. José A. Ferreira;

o sr. Tobias Rodrigues;

o sr. Carlos de Barros Vasconcellos;

o sr. Octavio de Lima e Castro, nosso distincto collega da redacção d'"O Estado de S. Paulo";

o sr. João Baptista dos Santos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem, pelo nocturno, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, illustre "leader" da bancada paulista na Camara Federal.

NECROLOGIA

A's 1 horas, falleceu hontem a sra. d. Laura Cesar de Castro, esposa do sr. Arnaldo de Castro, filha da sra. d. Francisca Cesar e nora do sr. coronel Arlindo de Castro.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Aguiar de Barros, n. 16.

• •

Finou-se hontem, ás 17 horas, o menino Geraldo, de 10 annos de edade, filho do sr. dr. Regino Aragão, lente da Escola Polytechnica.

O enterro será hoje, ás 16 horas, sahindo da rua Maria Antonia, n. 40, para o cemiterio do Santissimo.

• •

Falleceu ante-hontem, em Montevidéo, o dr. José Francisco Diana, personalidade de destaque no tempo do Imperio. O velho estadista brasileiro, tendo prestado bons serviços ao paiz, era, quando foi proclamada a Republica, ministro das Relações Exteriores do gabinete Ouro Preto. Conservando-se adepto do regimen decahido, resolveu afastar-se do contrato, dedicando-se exclusivamente á direcção das suas grandes estancias no Rio Grande do Sul e no Uruguay.

Eleito deputado geral pelo Rio Grande do Sul em diversas legislaturas, o illustre politico do Imperio foi uma das figuras de destaque do Partido Liberal.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Deixaram hontem os seus nomes no livro de visitantes as seguintes pessoas: Dina Bueno Pereira, Maria Bueno Pereira, commendador dr. Mondim Pestana, Adhemar de Sousa Queiroz, dr. Manuel Olympio de Albuquerque Lins, Graciliano Vicente Harres, dr. J. Papaterra Limongi, Hugo Franzer, Menelike de Carvalho, J. W. Rodrigues, dr. Nunes Cintra, mme. Nunes Cintra, Albertino Moreira, Ribeiro Couto, Paulo Gonçalves, João Ignacio Martins, João L. Del Nero, Francisco A. Machado, dr. José Bueno de Oliveira Azevedo.

A exposição continua aberta em uma das salas da Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento, 12, das 11 ás 18 horas.

• •

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 11 ás 18 horas, á rua S. Bento, n. 22, a grande exposição dos pintores paulistas, que têm sido multissimo visitada.

Os 30 quadros para a tombola estão expostos na entrada da exposição, onde se encontram os bilhetes para a extracção.

Ficaram com bilhetes para a tombola mais os srs. João Alves Lima, Domiciano Rossi, Freitas Valle, Augusto Fiori, Synesio R. Pestana, Fiel Jordão, Emilio Israel, Mendonça Filho, Alfredo Campos Salles, Francisco Rodrigues Alves, Eduardo Reis, João Augusto Garcia, Sabino de Barros, Meirelles Reis, José Fransino, Eduardo Rodrigues Alves, José Almeida Salles, José Torres de Oliveira, Wladimiro do Amaral, Erasmo de Assumpção, Ulysses Paranhos, Joaquim Teixeira de Assumpção e muitos outros.

Vida Militar

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel do commando geral, o capitão Roberto de Campos, do 5.o de infantaria; official ás ordens, o capitão dr. Felinto Optiz, da 3.a brigada.

Uniforme, o 4.o (branco).

— Por decreto de 14 do corrente, conforme representou o commando da Guarda Nacional deste Estado, e á vista da acta da inspecção a que foi submettido, mandou-se transferir para a reserva, ficando aggregado ao 2.o batalhão, o capitão do 12.o de infantaria, desta capital, Alvaro Rodrigues, por ter sido julgado incapaz para o serviço activo.

— O general commandante da sexta região requisitou do commando superior a designação de um official desta milicia para servir na junta de alistamento militar de Limeira, sendo designado para esse fim, o capitão Olavo Ferreira.

— Respondendo a uma consulta do coronel Francisco Rodrigues Barbosa, commandante desta milicia em Itatiba, recommendou-se-lhe que, de accôrdo com o que preceitua o regulamento baixado pelo decreto 1130, de 1853, providencie sobre a installação dos trabalhos de qualificação naquelle municipio.

— Escola Pratica e Tactica. — Funccionam hoje, á noite, as aulas praticas de infantaria, a cargo do instructor primeiro tenente Amaral. Os alumnos que estiverem com mais de quatro faltas seguidas, não justificadas, e que deixarem de comparecer á instrucção hoje e na proxima sexta-feira, serão excluidos, de accôrdo com as disposições regulamentares vigentes.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 18 — Em companhia de sua exma. esposa, acha-se nesta cidade, hospedado no Guarujá, o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda.

— Por estes dias deve chegar a esta cidade o coronel dr. José Piedade, commandante superior da guarda nacional.

— Esteve nesta cidade o sr. dr. Padua Salles, senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

— Com destino á Argentina, devem passar amanhã por este porto, no "Zeelandia", o aviador Santos Dumont e o ministro M. Lucas Ayarragaray.

— Vindos dessa capital, de onde vieram a pé, chegaram hoje a esta cidade diversos escoteiros.

— Foi internado na Santa Casa Manuel Ferreira Rocha, que, no bairro da Bocaina, foi ferido gravemente por um tiro de garrucha disparado por Manuel Ganancio.

O dr. Vieira de Campos, 2.o delegado, tomou conhecimento do facto, o qual foi casual.

— Fez annos hoje o sr. Alberto Lemos, 2.o official aduaneiro.

— O vice-consul inglez nesta cidade communicou á imprensa o seguinte: O governo de s. m. britannica deseja tornar publico que todas as pessoas ou firmas que emprestam seu nome, individual ou social, ás casas incluidas na lista negra, ficam sujeitas á inclusão na mesma lista.

Deseja, ainda, lembrar ás firmas neutras as vantagens provenientes da inclusão de suas rivaes, de nacionalidade inimiga naquella lista.

— O Centro dos Varejistas, desta cidade, completa amanhã mais um anno de existencia.

— A companhia Rotoli e Billoro leva hoje á scena no Colyseu Santista a opera "Gioconda".

Amanhã representa-se a "Tosca".

— Com a edade de 116 annos, falleceu nesta cidade o preto Valerio Emmerick.

— Fez annos hoje a menina Dinorah, filha do deputado sr. dr. A. S. Azevedo Junior.

— Realizou-se hoje nesta cidade o enterro da sra. d. Anna Maria da Conceição.

— No Real Centro Portuguez realizou-se hontem o concerto em beneficio das obras da matriz.

— Vindos pelo vapor francez "Sequana", desembarcaram hoje neste porto os seguintes passageiros: Adolph Reif, Etenne Ulleno, Rosa Felomann, Eugenio Mottin, Lea Abxamjich, Anna Peria Nelman.

— Foi hoje visitado o vapor francez "Sequana", procedente de Buenos Aires e escalas, de 3.496 toneladas de registo, com 411 passageiros para este e 65 em transito.

— Vapores esperados amanhã: Do norte, hollandez "Zeelandia" e nacional "Itapuhy"; do sul, hespanhol "Leon XIII" e argentino "Benjamin".

Campinas

COMPANHIA MOGYANA — D. OCTAVIO — ENTERROS — PRAÇA — MISSAS — NA CIDADE — D. NERY — RESTABELECIDO — DR. ALMEIDA PIRES — O CAFE' — PADRE GRACIANO — "CORPUS-CHRISTI" — COLONOS

CAMPINAS, 18 — Ouvimos que o saldo liquido da Companhia Mogyana, referente ao anno passado, é de 12 mil contos de réis.

— Afim de apresentar suas despedidas ao sr. arcebispo metropolitano e ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, segue amanhã para essa capital o exmo. sr. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre.

— Realizou-se hoje, ás 14 horas, o enterro de d. Maria Sant'Anna Sabbino, partindo o feretro do predio n. 15 da rua Visconde de Indaiatuba.

— Sahindo o feretro do predio n. 36 da rua Andrade Neves, realizou-se hoje, ás 16 horas, o enterro da menina Ignez, filha do sr. José Alves Pereira.

— Em primeira vara expedia editaes, pondo em praça o predio n. 16 da rua Moraes Salles, pertencente ao espolio do conego Angelo Alves de Assumpção.

— Serão celebradas, amanhã, as seguintes missas: ás 8 horas, na matriz de Santa Cruz, em suffragio da alma do sr. Saturnino Aymberê do Amaral Pinto, e ás 8 horas, na Cathedral, por intenção do dr. Osmundo Duarte de Camargo.

— Está na cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Candido de Oliveira, professor do grupo "Rangel Pestana", do Amparo.

— Regressa amanhã do Rio o sr. conde d. João Nery, bispo diocesano.

— Acha-se restabelecido da enfermidade que o deteve no leito por alguns dias, o dr. Helmas de Carvalho Braga, esculapio clinico da Beneficencia Portugueza.

— Na sala do Jury de S. Manuel do Paraizo, foi inaugurado, ha dias, o retrato do sr. dr. Abellard de Almeida Pires, illustre juiz de direito da primeira vara desta cidade.

— O dr. Almeida Pires grangeou um largo circulo de affeição e a estima dos seus jurisdiccionados, quando ali residiu.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 14.534 saccas de café, despachadas para Santos.

— Acha-se na cidade o padre José Graciano, secretario geral do bispado de Pouso Alegre.

— Promette revestir-se de grande brilhantismo a festa de "Corpus-Christi", que se realizará no proximo domingo.

— Com destino ás fazendas do interior, passaram hoje por esta cidade 25 familias de colonos.

S. Pedro

DIVERSAS NOTICIAS

S. PEDRO, 18 — Devem casar-se no proximo dia 20 a senhorita Sinhá Assis, gentilissima filha do sr. major Pedro de Assis Ferraz, lavrador, residente em Piracicaba, e o sr. Estevam de Oliveira Pecci, negociante, estabelecido nesta cidade.

— Em gozo de licença, para tratamento de sua saude, seguiu para Santos o sr. Gustavo Teixeira, conhecido pharmaceutico e vereador da Camara Municipal.

— Devem seguir brevemente para Pirajuhy, afim de tomarem parte nas festas de S. Pedro e S. Benedicto, a convite dos festeiros naquella localidade, as senhoritas Carolina Cecchetto, Zaira Cecchetto e Maria Silveira, apreciadas cantoras, aqui residentes, e mais alguns musicos e cavalheiros desta cidade.

— Está sendo concertada, por conta da municipalidade, a estrada da Santa Maria entre os ribeirões Tabarana e Vermelho, em um trecho do qual joga-se, desde a fazenda "Notre Dame" até a "S. Geraldo".

— Estiveram entre nós os srs. dr. Jeronymo Boyer, Americo dos Santos, capitão Candido Gonçalves Bastos, dr. Raymundo C. Marchi, dr. João B. Silveira Mello e dr. Belizario Pereira de Carvalho.

Ribeirão Preto

A OBRA DOS TABERNACULOS — COMMEMORAÇÃO DO SEGUNDO ANNIVERSARIO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Conforme antecipámos, a associação denominada Obra dos Tabernaculos, que foi aqui fundada pelo sr. d. Alberto José Gonçalves, illustre prelado diocesano, commemorou hoje, com um caracter festivo, o seu segundo anniversario.

Como se sabe, aquella instituição tem por principal intuito prestar auxilio aos templos pobres que existem nesta diocese.

As suas associadas são denominadas "operarias de Jesus" e confeccionam artisticos paramentos e lindas alfaias, que são entregues aos templos que não possuem recursos pecuniarios.

Aquella associação é formada por muitas senhoras e senhoritas que pertencem á elite de Ribeirão Preto.

O sr. d. Alberto, antistite diocesano, com o seu ardente zelo apostolico, tem trabalhado muito pela prosperidade da Obra dos Tabernaculos, que relevantes beneficios tem prestado ás egrejas pobres.

Em commemoração ao segundo anniversario da fundação da Obra dos Tabernaculos, o sr. d. Alberto José Gonçalves celebrou hoje, ás 8 horas, na cathedral deste bispado, uma solenne missa, com acompanhamento de bellissimos canticos sagrados, pela "schola cantorum" daquelle templo.

Ao iniciar aquelle acto, o sr. d. Alberto distribuiu a communhão ás associadas da referida agremiação religiosa e aos fieis que estavam devidamente preparados.

A assistencia foi numerosa.

A's 20 horas, no salão nobre da Sociedade Recreativa, gentilmente cedido para esse fim, realizou-se a inauguração duma importante exposição dos trabalhos confeccionados pelas exmas. senhoras e distinctas senhoritas pertencentes á mencionada associação.

Segundo sabemos, os trabalhos que devem figurar nessa exposição foram confeccionados com muito gosto artistico.

O sr. d. Alberto, nessa occasião, dissertará a respeito da nobreza da Obra dos Tabernaculos, salientando os esforços das "operarias de Jesus".

Rio de Janeiro

INCENDIO

RIO, 18 — Hoje, pela manhã, apesar das grandes chuvas, um incendio destruiu a fabrica de caixas de papelão e a torrefacção de café, de propriedade do sr. Francisco Branco Mendes.

O gerente José Cardoso era quem estava á testa do estabelecimento, por motivo de molestia do seu proprietario.

As duas casas foram completamente destruidas. Uma testemunha declara que viu saltar alguem da fabrica, um pouco antes de se manifestar o fogo.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

RIO, 18 — Continuam os roubos em todos os pontos da cidade.

Hoje foi assaltada a casa de armarinhos da firma Arra e Comp., estabelecida na praça da Republica.

Os ladrões retiraram da casa todas as mercadorias que puderam, no valor de 2:800$000.

JOCKEY-CLUB

RIO, 18 — Em consequencia das chuvas, não houve corridas hoje no Jockey-Club.

OS TEMPORAES

RIO, 18 — As chuvas continuam a cahir, agora com pequenas intermittencias.

Os bombeiros estão ainda empenhados nos seus serviços de soccorros.

Em algumas linhas de bondes, o trafego não pôde ainda ser restabelecido.

No Engenho Velho, o servente Hernani, procurando salvar uma criação de patos que possuia, foi arrastado pelas aguas, perecendo afogado.

VINGANÇA DE AMANTE

RIO, 18 — Hoje pela manhã, Philomena Saude, que vive maritalmente com o sub-commissario da armada, Alfredo de Faria, ouviu bater á porta da sua residencia.

Philomena abriu, dando entrada a um homem decentemente trajado que inopinadamente a aggrediu. Amordaçando-a, o desconhecido cortou-lhe a garganta, arrancando-lhe depois, com uma faca, os seus cabellos e roubou-lhe os brincos, além de cincoenta mil réis em dinheiro.

A victima accusa que se trata de uma vingança de seu antigo amante.

UMA VELHA VICTIMADA PELA INUNDAÇÃO

RIO, 18 — A velhinha Leocadia de Almeida, residente á rua Figueiredo, foi arrastada pelas aguas da chuva que inundam aquella via publica, sendo a custo retirada da torrente.

Embora cercada de todos os cuidados, a pobre mulher falleceu pouco depois.

A enchente em alguns bairros assumiu grandes proporções, subindo a agua á altura de mais de um metro em varios predios.

A DIVIDA DO PARAGUAY

RIO, 18 — A "Rua" diz que na ultima reunião da Commissão de Finanças, o sr. senador Antonio Azeredo [illegible] a situação dos nossos credores externos, lembrou a idéa de ser cobrada a divida do Paraguay.

FALLECIMENTO

RIO, 18 — Falleceu hoje, na Santa Casa, o maestro José Manuel de Oliveira Braga, que foi ha dias victima de um desastre em um trem, na estação de Sampaio.

CONFERENCIA DE PECUARIA

RIO, 18 — A commissão executiva da primeira conferencia de pecuaria preparou a sua realização para setembro proximo.

FESTA DOS LAZAROS

RIO, 18 — Realiza-se hoje a festa annual do Hospital dos Lazaros.

Compareceram á solennidade os representantes do sr. Wenceslau Braz e dos ministros do governo.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 18 — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 524 rezes, 42 porcos, 28 carneiros e 31 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 480 a 580 réis; porcos, de 850 réis a 1$000; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellas, de 500 réis a 1$000.

JOCKEY CLUB

RIO, 18 (A) — Com o fim de evitar possiveis desastres, por estar muito encharcada a raia, a directoria do Jockey Club resolveu transferir a corrida para hoje annunciada.

MINISTRO AYARRAGARAY

RIO, 18 (A) — A bordo do paquete hollandez "Zeelandia", zarpado hoje, ás 16 horas, com destino a Buenos Aires, seguiu para aquella capital, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino.

Dentre as muitas pessoas que lhe foram apresentar despedidas a s. exc., notámos os seguintes: ministro dr. Moysés Ascarraz, ministro da Bolivia; dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay; dr. José Gil Fortoul, [illegible] secretario da legação de Cuba; senador Fernando Mendes de Almeida, dr. Sylvio Romero, dr. Eloy de Moura, dr. Pio Carvalho Azevedo, Paulino Lliambi Campbell, secretario da legação argentina; capitão Jorge P. Crespo, addido militar da legação, e o sr. consul geral da Argentina.

TEMPORADA NAUTICA — CLUB DE REGATAS CRAGOATA'

RIO, 18 (A) — Iniciou-se brilhantemente hoje a temporada nautica do presente anno.

Apesar do mau tempo, uma consideravel multidão encheu os pavilhões central e lateraes da praia do Botafogo, vendo-se grande quantidade de povo agglomerada pelo cães da avenida Beira-Mar.

A's 12 horas teve inicio a regata promovida pelo Club de Regatas Cragoatá.

Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos:

1.o pareo "Club Internacional de Regatas". Yoles a dois remos, junior.

Em 1.o logar "Irany" (S. R. Flamengo), em 2.o logar Marilia (C. R. Botafogo), em 3.o logar "Clumento" (C. Internacional de Regatas).

2.o pareo "Club de Regatas S. Christovam" — Honra — Canoas a 4 remos, estreantes.

Em 1.o logar "Imperia" (C. R. Cragoatá), em 2.o logar "Jacyra" (C. R. S. Christovam) e em 3.o logar "Esther" (C. R. Guanabara).

3.o pareo "Club de Regatas Guanabara". Yoles a 2 remos. Seniors.

Em 1.o logar "Abibo" (C. R. Vasco da Gama) em 2.o logar "Manon" (C. R. Icarahy), em 3.o logar "Irany", (C. R. Flamengo).

4.o pareo "Grupo de Regatas Cragoatá — Honra — Canoas a 2 remos, juniors.

Em 1.o logar "Ischion" (C. R. Cragoatá) em 2.o logar "Caturrita" (C. Internacional de Regatas), em 3.o logar "Caethé" (S. Christovam).

5.o pareo "Prova Classica Commandante Midosi" — Honra — Canoas a 4 remos, seniors.

Em 1.o logar "Arethuza" (C. Natação e Regatas), em 2.o logar "Iracema" (C. R. Flamengo) e em 3.o logar "Asteria" (C. R. Vasco da Gama).

6.o pareo "Club de Natação e Regatas". Yoles a 8 remos, estreantes.

Em 1.o logar "Juruá" (C. R. S. Christovam), em 2.o logar "Barroso" (C. Internacional de Regatas) e em 3.o logar "Cinco de Julho", (C. R. Guanabara).

7.o pareo "Prova Classica Conselho Municipal" — Honra — Canoas a dois remos, veteranos.

Em 1.o logar "Caeté" (C. R. S. Christovam), em 2.o logar "Goa" (C. R. Vasco da Gama).

8.o pareo, "Club de Regatas Boqueirão do Passeio). Yoles a 4 remos, seniors.

Em 1.o logar "Cacique" (C. R. Flamengo), em 2.o logar "Greenhaught" (C. R. Vasco da Gama), em 3.o logar "Juno" (C. R. Boqueirão do Passeio).

9.o pareo, "Federação Brasileira das Sociedades do Remo". Honra. Canoas a 4 remos, juniors.

Em 1.o logar "Esther" (C. R. Guanabara), em 2.o logar "Imperia" (C. R. Cragoatá) e em 3.o logar "Melta" (C. Internacional de Regatas).

10.o pareo, "Club de Regatas Botafogo". Canoas a 2 remos, estreantes.

Em 1.o logar "Neusa" (C. R. Natação e Regatas), em 2.o logar "Ischion" (C. R. Cragoatá) e em 3.o logar "Aura" (C. R. Vasco da Gama).

11.o pareo, "Prova classica America do Sul. Honra. Yoles a quatro remos, juniors.

Em 1.o logar "Bellita" (C. Internacional de Regatas), em 2.o logar "Yara" (C. R. Guanabara) e em 3.o "Leda" (C. R. Botafogo).

12.o pareo, "Club de Regatas Vasco da Gama". Canoas a 4 remos. veteranos.

Em 1.o logar "Jacyra" (C. R. S. Christovam), em 2.o logar "Odalisca" (C. R. Vasco da Gama) e em 3.o logar "Esther" (C. R. Guanabara).

13.o pareo, "Club de Regatas Icarahy". Canoas a 2 remos, seniors.

Em 1.o logar "Marilda" (C. R. Icarahy), em 2.o logar "Neusa" (C. R. Natação e Regatas) e em 3.o logar "Idyla" (C. R. Boqueirão do Passeio).

14.o pareo, "Club de Regatas Flamengo". Yoles a 8 remos, juniors.

Em 1.o logar "Pereira Passos" (C. R. Vasco da Gama), em 2.o logar "Tamoyo" (C. R. Flamengo) e em 3.o logar "Rio Branco" (C. R. Natação e Regatas).

JULGAMENTO DO DEPUTADO GILBERTO AMADO

RIO, 18 — Entrará em julgamento, no proximo sabbado, o deputado Gilberto Amado, autor do assassinio do poeta Annibal Theophilo.

O dr. Esmeraldino Bandeira auxiliará a accusação, estando a defesa confiada aos drs. Evaristo de Moraes e Manuel Villaboim.

AS CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS

RIO, 18 — Em consequencia das chuvas de hontem, ruiu uma barreira no morro da Graça, arrastando uma carpintaria de propriedade de Joaquim Lopes, que residia junto.

A officina ficou completamente soterrada, parecendo estar sepultado sob os escombros o menor Arnaldo Silva, que trabalhava como apprendiz.

O PAQUETE "ZEELANDIA"

RIO, 18 — Chegou hoje a esta capital o paquete "Zeelandia", que gastou 25 dias na viagem da Amsterdam até aqui.

O "Zeelandia" deixou de tocar nos portos portuguezes, dizem que por imposição da Allemanha, que em troca pagou os prejuizos causados com a destruição do "Tubantia".

A companhia diz, entretanto, que não foi esse o motivo daquella resolução.

O MOMENTO SPORTIVO — O SR. LAURO MULLER CONSEGUE ESTABELECER UM ACCÔRDO PROVISORIO ENTRE AS INSTITUIÇÕES DE SPORTS BRASILEIRAS

RIO, 18 — Na residencia do sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, reuniram-se hoje, á noite, os principaes directores do foot-ball brasileiro, para dar solução ás questões suscitadas em torno da representação brasileira no campeonato sul-americano.

Compareceram á reunião os srs. Alvaro Zamith, presidente da Federação Brasileira de Sports; dr. Sousa Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana, e dr. Mario Cardim, representante da Federação Brasileira de Foot-ball.

Entrevistado por um vespertino carioca, o sr. Lauro Muller disse que foi estabelecido um accôrdo provisorio para a formação do team brasileiro nos jogos internacionaes de foot-ball, devendo ser discutido mais tarde um accôrdo definitivo, cujas bases serão redigidas brevemente e dadas ao conhecimento do publico.

Diz o vespertino que, segundo o accôrdo provisorio firmado, em cada Estado do Brasil serão creadas tres federações de sports terrestre, aquatico e aereo, e essas federações terão representantes junto á Confederação Brasileira de Sports, autoridade suprema, com séde no Rio de Janeiro.

Nos Estados em que não se possa formar a federação de sports aereos, visto haver apenas uma instituição, esta mandará o seu representante á Confederação.

AS ENCHENTES

RIO, 18 — Persistem ainda as enchentes provocadas em varios bairros pelas grandes chuvas de hontem e hoje.

Na praça da Bandeira e ruas adjacentes, inclusivé a de Francisco Eugenio, transitavam hoje canôas e escaleres, salvando os moradores.

A VIAGEM DO "ZEELANDIA" — NA HESPANHA PREDOMINA O ELEMENTO GERMANOPHILO

RIO, 18 — O commendador Halssamann de Oliveira, hoje chegado a esta capital, a bordo do "Zeelandia", disse a um jornalista que o entrevistou que o naviou deixou de tocar nos portos portuguezes, porque estes estão cheios de minas explosivas.

Informou o entrevistado que está em Lisboa um almirante inglez, que dirige o serviço da collocação de minas.

Quanto á Hespanha, disse o commendador Oliveira que tudo ali é favoravel aos allemães, accrescentando que quando chegou a primeira noticia sobre a batalha da Jutlandia, que dava a victoria á esquadra teutonica, houve até quem a festejasse com "champagne".

O "PLANETA"

RIO, 18 — O vapor "Planeta" continua desarvorado fóra da barra.

Parece que o navio está encalhado em Saquarema.

FINANÇAS DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 18 (A) — O sr. ministro da Viação recebeu do sr. dr. Ferreira Chaves, governador do Estado do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Desde maio, o Thesouro do Estado depositou no Banco de Natal quantia precisa para o pagamento do "coupon" referente ao segundo semestre da divida externa..

Hontem, o Thesouro iniciou o pagamento de tres mezes, março, janeiro e fevereiro, aos funccionarios publicos, cujo atraso fica sendo apenas de dois mezes.

O imposto do sal rendeu em maio, 120:538$.

Até o ultimo dia de maio, o mesmo imposto produziu, no corrente exercicio, 333:326$.

Da emissão de apolices, na importancia de 599:400$, o Thesouro resgatou até aquella data mais de...... 300:000$.

Peço a v. exc. a bondade de transmittir aos representantes deste Estado estas informações. Abraços. (a) Ferreira Chaves, governador."

GRE'VE DE PADEIROS

RIO, 18 — Os empregados das padarias ameaçam declarar gréve, si a Prefeitura não revogar a ordem sobre as horas de entrega do pão.

PRISÃO DE UM LADRÃO

RIO, 18 — A policia teve ha dias conhecimento de um roubo commettido na residencia do sr. Homero Rosa, de onde os ladrões subtrahiram joias, e um vidro de perfume "Coeur de Jeanette", além de outros objectos.

O agente encarregado das pesquizas sobre o caso percorreu os antros dos ladrões conhecidos e as casas das suas amantes, indagando quaes as que possuiam perfume egual.

Todas as interrogadas explicaram satisfactoriamente a procedencia do perfume que usavam, excepto uma, que disse ter sido presenteada pelo seu amante com um vidro de "Coeur de Jeanette".

A policia prendeu o seu amante, que é o ladrão Alfredo Pereira, o qual confessou seu autor do furto, entregando as joias.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 18 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Amsterdam, o hollandez "Zeelandia";

do Porto Alegre, o nacional "Itaúba";

do Philadelphia, o americano "Daylight";

Vapores sahidos:

Para Santos, o italiano "Resurrezione";

para Buenos Aires, o hollandez "Zeelandia";

para S. Vicente, o noruegu ez "Thor Primeiro";

para a Bahia, o nacional "Canavieiras";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuhy".

PARA S. PAULO

RIO, 18 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. dr. Paulo Decourt e familia, dr. Henrique Santos Dumont, L. Carvalho, Eduardo Alves, Agenor Fernandes Ribeiro e Oswaldo S. Silva.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Sylvio Penteado, Castro Maia, Ludgero C. Santos, Rodolpho Gomes Dias, Nolasco S. da Fonseca, V. Bastos Fernandes, Mario N. Andrade e Norival Peixoto.

Nesse trem seguiu tambem, acompanhado do revmo. conego Manuel Gomes de Oliveira, d. João Nery, bispo de Campinas.

O SECRETARIO DO PREFEITO MUNICIPAL

RIO, 18 — Renuncia amanhã ao seu cargo o sr. Alvaro Rodrigues, secretario do sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal.

O MAU TEMPO

RIO, 18 — Os apparelhos do Observatorio Nacional registaram os pampeiros que se desencadearam hontem a sudoeste, provocando os grandes aguaceiros.

Em consequencia das chuvaradas, cerca de quinhentas pessoas estão sem abrigo.

No meio das aguas já appareceram dois cadaveres.

Minas Geraes

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

BELLO HORIZONTE, 18 (A) — Causou excellente impressão a mensagem enviada ao Congresso pelo sr. dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, mórmente quanto á parte relativa ás finanças, que demonstram o excesso da renda e rigorosa economia nas despesas.

Amazonas

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

MANAUS, 18 (A) — Perante numerosa assistencia, estiveram hontem reunidos, ás 16 horas, na sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, em convenção, representantes de 24 municipios do Estado.

Foi escolhido, por unanimidade, candidato ao cargo de governador no futuro quatriennio o dr. Pedro de Alcantara Bacellar.

S. exc., que deverá chegar hoje de Humaytá, será recebido por uma commissão composta dos srs. drs. Fulgencio Vidal, Octaviano da Silveira e Joaquim Julio da Silveira, que lhe apresentará os votos de boas vindas e lhe dará communicação do resultado da reunião.

A mesa que presidiu a essa reunião era composta dos srs. Pedrosa Filho, Moura Costa e major Raymundo Teves.

EXTERIOR

Portugal

A HORA OFFICIAL E OS ESPECTACULOS

LISBOA, 18 — Devido ao decreto ordenando o adeantamento de uma hora á hora official, os espectaculos podem terminar a uma e tres quartos.

O ADEANTAMENTO DA HORA OFFICIAL

LISBOA, 18 — Foi assignado o decreto adeantando de uma hora a hora official.

Chile

A TRAVESSIA DOS ANDES EM BALÃO

SANTIAGO, 18 (A) — Fracassou a tentativa de travessia da cordilheira dos Andes em balão Newberry, que os aviadores Zuluaga e Bradley tencionavam realizar.

Uruguay

PRISÃO DE UM MILITAR

MONTEVIDE'O, 18 (A) — O general Joaquim Sanchez, ministro da Guerra, ordenou a prisão disciplinar do coronel Candido Robido, por haver esse militar criticado, pela imprensa, o projecto sobre as reformas militares.

Argentina

O VAPOR "ARGUS"

BUENOS AIRES, 18 (A) — E' considerado perdido o vapor argentino "Argus", daqui partido a 9 de maio ultimo com destino a South Georgia, onde não chegou.

Sabe-se que os temporaes desencadeados no sul do paiz destruiram a baleeira argentina "Fortuna", cuja tripulação foi salva.

A GRE'VE DA LIMPEZA PUBLICA

BUENOS AIRES, 18 (A) — Os empregados varredores da Limpeza Publica, em reunião hoje effectuada, resolveram insistir com o dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, afim de que s. exc. mande readmittir os seus companheiros despedidos durante a ultima gréve, e pedir tambem ao Conselho Deliberante a suppressão dos descontos de 8 o|o dos seus salarios.

OS ASSASSINOS DO CAPITALISTA LIVINGHSTON

BUENOS AIRES, 18 (A) — O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, commutará a pena de morte a que foram condemnados os assassinos do capitalista Livinghston para a de carcere perpetuo.

FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 18 (A) — Esteve concorridissimo o match hoje jogado entre os portenhos e rosarinos.

O resultado foi o seguinte: portenhos, 2 goals; rosarinos, 1.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 18 (A) — Falleceu nesta capital o sr. Francisco Noseda, antigo cobrador da sociedade do Hospital Italiano, e enthusiasta cooperador das subscripções abertas a favor da Cruz Vermelha Italiana.

AS FESTAS DO CENTENARIO

BUENOS AIRES, 18 (A) — Foi hoje publicado o programma official das festas commemorativas do centenario.

Essas festas, que se iniciarão a 6 de julho, devem terminar a 16 do mesmo mez.

CONGRESSO MINEIRO

Sessão solenne de installação

Mensagem do presidente :-: Delfim Moreira :-:

BELLO HORIZONTE, 18 (A) — Realizou-se hoje, ás 15 horas, a installação do Congresso do Estado.

A cerimonia compareceram innumeras pessoas gradas, representantes do corpo diplomatico e de varias associações.

Uma força de policia prestou as continencias de estylo.

Compareceram os drs. Americo Lopes, Theodomiro Santiago e Raul Soares de Moura, respectivamente secretarios do Interior, da Fazenda e da Agricultura, dr. Vieira Marques, chefe de policia e dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito municipal, que foram recebidos por uma commissão de deputados e senadores.

O dr. Americo Lopes, introduzido no recinto, leu a mensagem apresentada pelo dr. Delphim Moreira, presidente do Estado.

O minucioso documento está escripto em 159 paginas de papel.

A introducção alludo á angustiosa situação geral do paiz, appellando para a união dos brasileiros, afim de prestigiar o presidente da Republica no seu programma de reconstrucção nacional, e reaffirma o apoio do Estado de Minas á politica federal.

Depois, tratando do Estado, diz que foi necessario substituir a politica expansionista pela restricção das despesas, collimando o equilibrio dos orçamentos e fazendo desapparecer os "deficits".

Augmenta em valor e volume a producção do Estado, melhorando sua situação economica.

Lembra a mensagem ainda a necessidade de transformar a defeituosa organização do trabalho para impulsionar o problema do aproveitamento do solo e dilatar os horizontes economicos, devendo ser estudada a reorganização do regimen tributario e reduzidas as tarifas dos transportes.

Passa em seguida a informar sobre os serviços das differentes secretarias, salientando o augmento progressivo da instrucção publica, a regular a distribuição da justiça, a harmonia das relações com os outros Estados e a proxima solução das questões de limites com Espirito Santo e com S. Paulo.

Tratando da vida dos municipios, lamenta as dualidades de camaras municipaes, alvitrando a necessidade da lei de cohibir taes inconvenientes.

Julga conveniente transformar a secretaria da policia em secretaria da Justiça e Segurança Publica, medida que têm sido adiada devido ao programma de economia.

Trata a seguir, dos serviços da Prefeitura da capital, demonstrando que o desenvolvimento da cidade continua, apesar de não ser lisonjeira a situação financeira.

Quanto ao departamento da Agricultura, enumera os importantes serviços que por ali correm, mostrando o impulso da pecuaria, o augmento das fabricas de tecidos, o incremento da mineração, especialmente a do manganez, e salientando o desenvolvimento da viação ferrea, expondo o incidente da E. F. do Paracatu', cujo contracto o governo declarou caduco.

Allude tambem á construcção de numerosas estradas de rodagem, consequencia benefica do regimen instituido pelo governo.

Passando a tratar das finanças, a mensagem regosija-se pela melhoria evidente da situação com o augmento da exportação de productos e o consequente excesso de arrecadação das rendas no valor de 9.715 contos, sobresahindo dentre os demais o imposto sobre o café.

Na secretaria das Finanças a despesa foi de 2.760 contos, emquanto a renda foi de 2.931.481, havendo assim um saldo de 171:481$000.

Na secretaria do Interior houve um pequeno augmento de despesa, por insufficiencia da dotação das verbas "Soccorros Publicos" e "Allimentação de detentos", inclusivé o auxilio de 50 contos para os flagellados do norte.

A divida total do Estado é a seguinte: divida externa, 119 mil contos; divida interna, fundada 53.641 contos; divida fluctuante 12.275 contos; convertida, 2.376 contos; actual, em 2.059 contos; titulos diversos, 41.259 contos.

O activo liquido é de 88.754 contos.

Balanceados o activo e o passivo do Estado, trata a mensagem do accôrdo que o dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças negociou na Europa com os banqueiros Perrier e Comp., para suspensão temporaria do serviço da divida externa.

Este accôrdo estabelece que, durante 3 annos, a partir de julho de 1915, o pagamento dos juros aos srs. Perrier e Comp. será feito, no 1.o anno, integralmente, em titulos da consolidação, no 2.o anno, 25 0|0 em especie e no 3.o anno, 50 0|0 em titulos vencendo os juros de 5 e 1|2 0|0 e resgataveis em 25 annos, a partir de 15 de dezembro de 1918.

A LITERATURA BRASILEIRA, segundo se deprehende de um despacho de Lisboa inserto nas folhas nacionaes, vai ser agora, graças a uma patriotica iniciativa, tomada mais a sério no paiz irmão; pelo menos é intuito de alguns espiritos enthusiasticos, dessea em quem uma grande somma de idealismo satura os ideaes e que andam a jogar as cristas com o prosaismo financeiro da burguezia, trabalhar afim de que, na joven Republica, seja mais bem conhecida a literatura que Gregorio de Mattos fundou pelas alturas do seculo XVII, na então mais auspiciosa colonia daquelles ousados navegadores que por toda a parte alargaram outr'ora a area dos seus dominios.

Bella iniciativa. Resta que nós, aqui, façamos por que os esforços levados a effeito além-mar, com a nossa ajuda, venha a coroar-se de exito. Uma mão (salvo a fructa tropical consagrada pelo aphorismo) lava a outra e ambas o rosto. Desse modo, é mister que todos laboremos em prol daquelle desideratum. Sómente do empenho do reiterado afan dos propugnadores da idéa, como tambem dos que, por uma plausivel adhesão, a ella se associarem, será licito esperar que a empresa floresça, dando os mais satisfactorios resultados. A expansão das letras brasileiras em Portugal, que, mesmo com o transcurso de alguns seculos, se não fez espontaneamente até hoje, mau grado lá se editem alguns autores nossos muito apreciados, como Euclydes da Cunha, Coelho Netto, Vicente de Carvalho e outros de menor vulto, só se effectuará por meio de uma propaganda intelligentemente encaminhada. Assim, não só os autores citados, nem outros como Bilac, João do Rio, Gonçalves Dias e Casimiro de Abreu, mas todos os que por aqui dão mostras de possuirem algum talento, serão lidos e quiçá apreciados, para honra e gaudio nosso, não só pelos cultos espiritos de Lisboa e Coimbra, mas pelos quatro milhões e tanto de almas que povoam o glorioso paiz que occupa o angulo sudoeste da peninsula iberica.

Factos Diversos

Taxa de armazenagem

Ao sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, enviou em data de ante-hontem a Federação das Associações Commerciaes do Brasil o seguinte officio:

"A Directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em nome do commercio nacional, vem, com todo o respeito, reiterar a v. exc. o pedido para que seja tornada extensiva aos demais portos da Republica a providencia, de caracter transitorio, já praticada com relação ao porto de Santos e referente á dispensa, emquanto durar a guerra, da taxa de armazenagem, durante o prazo de 30 dias, a contar da data em que seja devido pelas mercadorias importadas esse pagamento. Como se sabe, a concessão acima foi feita pela Companhia Docas de Santos com plena autorização do governo federal e attendendo a uma procedente representação do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo. Essa representação teve a basea-la "a censura e apprehensão de correspondencias, que actualmente são tão communs, devido á actual guerra européa", motivo pelo qual raramente chegam a tempo os documentos imprescindiveis ao respectivo despacho, o que dá logar a que as mercadorias venham a incidir na armazenagem sem que para isso concorram absolutamente os consignatarios. Esperando que, v. exc. se dignará tomar a presente na devida consideração, servimo-nos do ensejo para assegurar a v. exc. os protestos da mais alta estima e mui distincto apreço. — J. G. Pereira Lima, presidente. Augusto Ramos, secretario."

Quéda desastrada

Na casa dos seus paes, á rua Luiz Gama, n. 75, a menor Antonieta, de 8 annos de edade, filha de Domingos Russo, deu uma quéda desastrada hontem, ás 19 horas e meia, pouco mais ou menos, fracturando o terço médio da côxa direita.

Soccorreu-a o dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

Crimes em Annapolis

Dois assassinatos — Telegramma do delegado local ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o delegado de Annapolis telegraphou hontem communicando dois assassinatos perpetrados naquelle municipio.

Do primeiro, que se deu na estação de Oliveiras, foi victima o preto Maximiano da Costa Soares, tendo-se evadido o criminoso.

Do segundo foi victima Agostinho Dario, tendo sido preso o assassino, Salvador Fontoura.

A autoridade local foi autorizada a providenciar para que as autopsias das duas victimas sejam feitas por um medico daquella localidade.

Desavença entre menores

Na avenida Luiz Antonio desavieram-se hontem, ás 21 horas e meia, por motivos futeis, os companheiros de casa Benedicto Ortiz e Carmelo Felicio, este de 17 e aquelle de 19 annos de edade.

No auge da contenda, os dois menores feriram-se levemente a canivete, sendo presos em flagrante.

Conduzidos para a Central, os contendores foram medicados pela Assistencia e recolhidos ao xadrez, por ordem do dr. Accacio Nogueira, delegado de Investigações e capturas.

INDUSTRIA E COMMERCIO

A situação da praça

Não se póde exigir situação melhor para a nossa praça, que aquella em que actualmente ella se acha.

Os 15 Bancos que acabam de publicar os balanços referentes ao mez de maio registam nada menos que 141 mil contos em caixa contra 135.332 dos Bancos do Rio.

Uma vez que a praça póde contar com essa plethora de numerario, e com ella as industriaes e a lavoura, não só a situação da praça como a do Estado em geral é optima.

E' verdade que os negocios effectuados pelos Bancos (descontos), diminuiram 8 mil contos, comparado com o movimento de abril.

O que é preciso é que essa somma avultada de numerario venha para o giro commercial, para movimentar e animar a engrenagem commercial e industrial do Estado.

A semana decorreu muito calma, embora a tendencia para os principaes valores da Bolsa seja de maior firmeza.

O café, por sua vez, melhorou, revelando-se mais firme, bem assim a taxa cambial.

CAMBIO

A taxa cambial pouco oscillou durante a semana.

Tanto no Rio, como aqui, o mercado funccionou muito estavel, vigorando as taxas de 12 9|32 e 12 5|16 d.

Appareceram compradores a termo, para setembro, á taxa bem alta, recusando os Bancos operarem nessas condições.

Quer dizer que existe uma corrente altista, que espera vêr a taxa até outubro além de 12 1|2 d.

— A Camara Syndical affixou para o curso official, a 90 d|v. sobre Londres, as taxas de 12 9|32, 5|16 e 12 1|4 d.

— O valor official do mil réis papel, á taxa de 12 9|32 (taxa official de sabbado), foi de réis 454 réis, ouro; e o valor official da moeda de 20$000, foi .... 43$847 réis papel.

— O movimento conhecido das cambiaes negociadas durante o mez de maio foi de £s. 1.603.000; porém, póde-se calcular que o movimento real deve attingir a mais de £. 2.400.000.0.

CAFE'

A baixa que os mercados extrangeiros vinham registando com grande persistencia, paralysou durante a semana.

E' assim que o mercado de Nova York que chegou a registar a cotação de 7.96, fechou no sabbado, em alta com a cotação de 8.12.

O mercado do Havre subiu de 71 3|4frs. a 74 frs., tendo o mercado de Londres funccionado mais estavel, com as cotações de 47 s. 6 d. e 47 s. 3 d.

Cotação official, semanal no Havre, do café disponivel, typo de Santos, bom, terreiro disponivel frs. 76 a 77. Cotação anterior, 76 a 77.

As ultimas estatisticas americanas dão um supprimento visivel no mundo, no total de 7.874.000 saccas.

— O mercado de Santos funccionou calmo.

A firmeza dos mercados extrangeiros pouco interesse despertou, visto como o stock não permitte movimento no momento.

O movimento geral foi:

	Da semana	Anterior
Vendas	43.000	41.000
Entradas	121.360	90.800
Embarques	117.876	—

A base de 5$700 permaneceu inalterada.

A existencia, no sabbado, á noite, era de 517.694 saccas, contra 524.797 na semana anterior.

— O mercado do Rio melhorou de base.

Nos ultimos dias appareceram mais compradores, pagando 9$500 por 15 kilos.

Vendas, 17.700; entradas, 21.990; embarques, 28.952.

ESTATISTICA

Stock no Havre: café do Brasil, ... 1.861.000 saccas; semana anterior, ... 1.850.000; mesmo periodo anno passado, 1.721.000; de outras procedencias, ... 187.000; semana anterior, 183.000; mesmo periodo anno passado, 224.000; portos da America do Norte, stock existente, 1.430.000; na semana anterior, 1.357.000; no mesmo periodo do anno passado, ... 1.301.000; entradas na semana, 139.000; semana anterior, 129.000; mesmo periodo anno passado, 72.000.

supprimento visivel, 1.594.000; na semana anterior, 1.609.000; no mesmo periodo do anno passado, 1.597.000.

Rotterdam:

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

Stocks nos 9 mercados europeus, ... 1.597.000; Em viagem do Brasil para a Europa, 859.000; em viagem do Oriente para a Europa, 152.000; em viagem dos Estados Unidos para a Europa; stocks nos Estados Unidos, 2.106.000; em viagem do Brasil para os Estados Unidos, 411.000; em viagem do Oriente para os Estados Unidos; stock no Rio de Janeiro, ... 128.000; stock em Santos (inclusive o que está a bordo dos navios no porto), ... 581.000; stock na Bahia, 40.000; supprimento visivel no mundo, em saccas, .. 7.874.000.

MAIO DE 1916 (saccas)

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos: stocks, 2.106.000; entradas, 839.000; entregas, 717.000.

Europa e Estados Unidos da America do Norte: stocks, 6.700.000; entradas, 1.553.000; entregas, 1.433.000.

MERCADO DE TITULOS

Este mercado funccionou calmo, porém muito firme.

O movimento que a Bolsa registou no quadro de suas transacções foi de 2.395 titulos diversos, no total de 398:632$000, contra 6.218, no total de 922:037$000, na semana anterior.

— As acções da Paulista foram negociadas ao preço de 340$000, e fecharam com compradores a esse preço.

Este papel, antes do dividendo, que será forçosamente de 10$000, deverá firmar-se a 343$000 ou 345$000.

— As acções da Mogyana fecharam mais sustentadas, com algum negocio a 234$000.

Não se pode, com segurança, fazer um prognostico sobre este papel.

Quando se julga que a alta é certa, vê-se no dia immediato uma baixa de 2$ a 5$, por acção, e vice-versa.

Entretanto, apesar do dividendo ser quasi certo de 6$000, acreditamos que ellas não baixem dos preços actuaes.

— As acções da Companhia Melhoramentos, que parecem attingir o par, baixaram novamente.

— As acções do Banco do Commercio e Industria não foram negociadas, porém, fecharam muito firmes, com compradores a 470$000.

Em vespera do dividendo, ninguem se desfaz deste papel, pois aguarda receber os 18$000 e espera a tendencia, que muitas vezes, sóbe em vez de baixar.

— As acções do Banco Commercial deverão fechar o semestre com a cotação de 140$000.

Foi negociado um lote a 138$500, a trinta dias.

E' muito provavel que o Banco distribua um dividendo maior, pois já está sufficientemente habilitado.

— As acções do Banco de S. Paulo continuam pouco movimentadas, porém firmes, a 70$000.

O seu dividendo será forçosamente egual ao do semestre anterior, á razão de 7 por cento.

— As acções do Banco União tiveram a cotação de comprador muito melhorada, sem haver negocio.

— As debentures continuam a ter procura muito limitada.

Apenas foram negociados lotes regulares de "Kowarick" e da Electrica S. Paulo e Rio.

As demais debentures fecharam algumas com as cotações firmes, e outras apenas sustentadas.

— As letras de camaras tambem não tiveram procura.

Apenas as da Camara da capital é que tiveram procura regular.

— As apolices do Estado, da 10.a série, foram bem movimentadas, ao preço de 940$000.

— Em egual semana de 1915, as acções da Companhia Paulista foram negociadas ao preço de 325$; as da Mogyana, a 238$; as do Banco de S. Paulo, a 76$; as apolices da 10.a série, a 910$; as letras da Camara da capital (1914), a 81$500; as da de Jahu', a 70$500; as acções do Banco Commercio e Industria, a 470$; as debentures da Camara de Jundiahy, a 90$, e as debentures do "Estado", a 85$ e 70$.

— O movimento geral da semana foi o seguinte: 78 acções da Paulista, a 340$; 402 ditas da Mogyana, aos preços de 232$ e 234$; 50 ditas da Brasileira de Seguros, a 40$; 23 ditas da Melhoramentos de S. Paulo, a 94$; 70 ditas do Banco de S. Paulo, a 70$; 106 ditas do Banco Commercial, á vista, nos preços de 136$ a 138$, e 51 ditas, ditas, a 30 dias, a 138$500; 203 debentures do "Kowarik", a 79$; 210 ditas da Emp. Elect. S. Paulo e Rio, 150$; 20 ditas do "Estado", a 78$; 7 ditas da Nacional de Estamparia, a 70$; 40 letras da Camara de Uberaba, a 85$; 30 ditas da S. José do Rio Pardo, a 90$; 15 ditas da de Capivary, a 50$; 677 ditas da capital, "913", a 795$00; 200 ditas, dita, "914", a 84$500, e 2 ditas, dita, do 2.o, a 84$, e 106 apolices do Estado, da 10.a, a 940$.

OS BANCOS EM MAIO

Dos balancetes publicados pelos 15 bancos da praça, referentes ao mez de maio, extrahimos os dados abaixo, demonstrando o movimento dos mesmos e a sua situação.

— O total do dinheiro em caixa é de 141.026:000$, contra 132.721:000$ em abril.

— O total das letras descontadas foi de 80.768:000$, contra 88.484:000$ em abril.

— O total dos depositos em conta corrente é de 220.603:435$, contra 205.763:299$ em abril.

— O total a prazo fixo é de 57.906:348$, contra 56.646:137$ em abril.

— O Banco do Commercio Industria fechou sua caixa com 40.566:785$, contra 41.646:507$ em abril; descontou 27.528:793$, contra 35.256:640$ em abril; seus depositos em conta corrente fecharam no total de 70.920:262$, contra 69.894:653$ em abril, e seus depositos a prazo fixo fecham no total de 7.599 contos, contra 7.635 em abril.

— O Banco de S. Paulo fechou sua caixa no total de 2.548, contra 2.505 em abril; descontou 5.521, contra 5.687 em abril; seus depositos em conta corrente fecharam no total de 5.944, contra 6.200 em abril; seus depositos a prazo fixo fecham no total de 2.311, contra 2.313 em abril.

— O Banco Commercial fechou sua caixa com 10.534, contra 9.598 em abril; descontou 6.404, contra 5.932 em abril; seus depositos em conta corrente fecham no total de 19.340, contra 19.095 em abril, e a prazo fixo 2.060, contra 2.052 em abril.

— O Banco Ultramarino fechou sua caixa com 16.556, contra 11.651 em abril; descontou 1.827, contra 1.321 em abril; seus depositos em conta corrente (á ordem) fecham no total de 13.138, contra 11.867 em abril, e seus depositos a prazo fixo fecham no total de 12.434 contos.

— A Banca F. Italiana fechou sua caixa com 29.617, contra 28.112 em abril; descontou 12.346, contra 13.407 em abril; seus depositos em conta corrente fecham no total de 45.580, contra 46.853 em abril, e seus depositos a prazo fixo fecham no total de 7.106, contra 7.290 em abril.

— Depois do Banco do Commercio e Industria, que foi o que fechou com a maior caixa, que mais descontos fez, e que fechou com os maiores depositos em conta corrente, foram a Banca F. Italiana, o Commercial e o Ultramarino que fecham com maiores caixas.

— Os que fizeram mais descontos foram: a Banca Italiana, o London, o Commercial, o Belga e o Banco de S. Paulo.

— Os maiores depositos em conta corrente foram: a Banca F. Italiana, o London, o Commercial, o Ultramarino, o River Plate e o The B. Bank.

— O movimento dos bancos do Rio em maio foi: Caixa 135.332:578$, letras descontadas 74.967:841$, contas correntes 227.220:455$000 e deposito a prazo 71.927:000$000.

Comparando o movimento das duas praças, a de S. Paulo está em 1.o logar, accusando maior massa de numerario.

ASSUÇAR E ALGODÃO

Assucar — Este mercado funccionou sustentavel no Rio e muito firme em Pernambuco.

O movimento naquella praça foi o seguinte:

Entradas, desde o começo da safra, 1.152.400 saccas de 75 kilos, contra 1.865.400 no anno passado.

A existencia, no dia 15, era de 158.000 saccas. Preço médio: Usina superior e 1.a, 8$700. Em Campos e em outras usinas do Estado do Rio, fizeram-se grandes vendas de assucar, nos ultimos dias, para Buenos Aires, no total de muitos mil contos.

Pernambuco tambem exportou boa quantidade para egual destino.

— Algodão — O mercado de Nova York, no dia 15, fechou com 2 a 4 pontos de alta.

O mercado de Liverpool registou as cotações de 9.04 para o de Pernambuco, 8.99 para o de Maceió e 8.26 para o Americano.

— Em Pernambuco as entradas desde o começo da safra haviam attingido a 185.100 saccas, contra 225.000 no anno passado.

O stock era de 2.100 saccas.

Preço do de 1.a sorte, 32$000 para comprador, contra 12$800 em 1915.

— No Rio este mercado funccionou irregular, com a cotação de 29$000 até 32$000 por 10 kilos.

VARIAS INFORMAÇÕES

Com o capital de 200 contos, fundou-se a Companhia Commercial de S. Paulo, para a compra e venda de generos do paiz e importação e exportação de outras mercadorias em geral.

E' presidente desta Companhia o sr. Luiz Alves de Almeida, e é seu gerente o sr. E. Wysard.

— A Camara Municipal de S. Simão está autorizada a contrahir um emprestimo de 450 contos, juros de 9 0|0 e typo de 95 0|0, para o resgate do actual emprestimo que é de 198 contos a juros de 12 0|0, sendo o restante applicado em melhoramentos.

Tratando-se de um municipio importante como é o de S. Simão, com uma arrecadação superior a 150 contos, não será difficil a operação.

— As camaras de Araras e Itapira estão pagando juros e resgatando letras sustentadas.

— As camaras de Guaratinguetá, Capivary, Tatuhy, S. Carlos, Taquaritinga e S. João da Boa Vista, estão providenciando para regularizarem os seus juros em atraso.

Outras camaras como as de Espirito Santo e Descalvado, tambem pretendem regularizar muito em breve a sua situação.

João PIMENTA

RIO

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Léon XIII" . . 20
Inglaterra e esc., "Orita" . . 20
Bordéos e esc., "Amiral Latouche-Tréville" . . 20
Norfolk e esc., "Aracaty" . . 20
Rio da Prata, "Vauban" . . 20
Nova York e esc., "Byron" . . 20
Portos do Norte, "Maranhão" . . 20
Santos, "S. Paulo" . . 21
Rio da Prata, "Liger" . . 21
Nova York e esc. "Acre" . . 22
Rio da Prata, "Vauban" . . 25
Rio da Prata, "Demerara" . . 27
Rio da Prata, "Drina" . . 27
Rio da Prata, "Byron" . . 30

VAPORES A SAHIR

Bilbáo e esc., "Léon XIII" . . 20
Callao e esc., "Orita" . . 20
Portos do Sul, "Assú" . . 20
Imbituba e esc., "Itaipava" (8 hs.) . . 20
Rio da Prata, "Amiral Latouche-Tréville" . . 20
Rio da Prata, "Byron" . . 20
Portos do Norte, "Brasil" (12 hs.) . 21
Recife e esc., "Javary" (16 hs.) . 22
Bordéos e esc., "Liger" . . . 22
Nova York e esc., "S. Paulo" (14 horas) . . . 23
Montevidéo e esc., "Saturno" (12 hs.) 23
Inglaterra e esc., "Demerara" (12 hs.) 23
Ceará e esc., "Iris" . . . 24

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 22$000 a 24$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Catete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12$500 a 13$500.
Dito idem Catete, idem, idem, 11$500 a 12$000.
Algodão, 15 kilos, 4$8 a 4$5.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 38$ a 30$.
Batatas, 100 litros, 14$ a 15$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 49$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 12$ a 12$5.
Dito manteiga, novo, 12$ a 1?$5.
Milho Catete, novo, bem secco, idem, 8$3 a 8$5
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2.
Milho branco, idem, idem, 8$ a 8$2

Secção livre

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico á sra. d. Maria Estaxichoa que foi multada em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Cardoso de Almeida, entre os ns. 65 e 67; ficando desde já novamente intimada, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 14 de junho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE ARTHUR LAVIERI

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por sentença de hoje, decretou a fallencia de Arthur Lavieri, estabelecido com seccos e molhados, á rua Major Diogo, n. 90, a contar de 40 dias anteriores a 12 do corrente. Nomeou syndicos os credores Irmãos Tuzzolo. Ficam, pois, notificados todos os credores da fallencia para, no prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos nomeados a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos. Foi designado o dia 10 de julho p. futuro, ás 13 1|2 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, para realizar-se a assembléa de credores, pelo que são estes convocados a comparecer, a bem de seus direitos e interesses e para os fins legaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado nos termos da lei. S. Paulo, 13 de junho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o escrevi.

João Baptista Martins de Menezes.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oraterio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Fogos

O exmo. sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica manda fazer publico que, nos termos dos artigos 239, 241 e 242, do Codigo de Posturas Municipaes, são expressamente prohibidos:

1.o) darem-se tiros de roqueiras ou com qualquer arma de fogo, dentro do perimetro da cidade, pena de multa de rs. 10$000; 2.o) accenderem-se fogueiras nas ruas da capital, pena de multa de rs. 5$000; 3.o) o uso de buscapés, pena de multa de rs. 30$000 e 8 dias de prisão; 4.o) os fógos de artificios, taes como pistolões, craveiras, rodinhas, balões e outros quaesquer, quando lançados das janellas, de modo a offenderem os transeuntes ou as casas fronteiras, pena de multa de rs. 10$000 ao morador do predio. E' egualmente prohibida a collocação de bombas e morteiros nas ruas e praças da capital, especialmente sobre os trilhos da "S. Paulo Tramway Light and Power". Os infractores serão devidamente punidos pela violação da lei e pelos damnos resultantes.

Directoria da Segurança Publica, em 31 de maio de 1916.

O Director,
M. Viotti.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Fogos

O exmo. sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica manda fazer publico que é expressamente prohibido o uso de fogos ruidosos, nas proximidades dos hospitaes, casas de saude, etc., afim de se evitar a perturbação do socego dos enfermos, operados e outros.

Directoria da Segurança Publica, em 31 de maio de 1916.

O Director,
M. Viotti.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

1.a série

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000 para a formação do novo peculio pelo fallecimento do sr. Alfredo Pinto dos Santos, até ao dia 23 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros.
1.o secretario.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de junho proximo futuro, ás 12 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo de 1915, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se tambem á eleição dos membros e supplentes do Conselho Fiscal, que terá de funccionar no proximo exercicio, assim como de um director, na vaga verificada por morte do sr. José Paulino Nogueira.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 32.o dos Estatutos.

Campinas, 28 de maio de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva — Chefe do Escriptorio Central.

FALLENCIA DE ARTHUR LAVIERI

Aviso aos credores

O abaixo-assignado, syndico da fallencia de Arthur Lavieri, avisa a todos os credores da mesma que, diariamente, é encontrado em seu estabelecimento, á rua Libero Badaró n. 193, das 13 ás 15 horas, para receber as declarações de creditos, de accôrdo com o art. 82 do decreto n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, bem como para dar todos os esclarecimentos a respeito da mesma fallencia.

S. Paulo, 16 de junho de 1916.

O syndico,
Fratelli Cuzzolo.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' ELISIO MENDES BORGES

Maria Francisca Gomes Borges e filhas, Abel A. Mendes Borges e sua esposa, o commendador A. A. Mendes Borges, sua esposa e filhos o Manuel Dantas Mendes Cruz, viuva, filhos, irmão, cunhada, sobrinhos e primo do fallecido

JOSE' ELISIO MENDES BORGES

penhorados agradecem cordialmente ás pessoas que tomaram parte no golpe que acabam de soffrer e acompanharam ao campo do repouso eterno os restos mortaes do querido finado, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.o dia, que será celebrada segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já eternamente gratos.

DR. AUGUSTO GOMES DE ALMEIDA LIMA

Amanhã, 20 de junho, 1.o anniversario do enterro do saudoso e caritativo medico

DR. ALMEIDA LIMA

será resada pelo eterno descanço de sua alma uma missa, ás 7 1|2 horas, na matriz do Braz.

MONSENHOR PAULA RODRIGUES

As familias Oliveira Coutinho, Ernesto Pedroso, Morato de Carvalho, Cunha Canto, Carlos Queiroz, Andrada Machado, Oliveira Cesar, Paula Sousa, Godoy, Colli, Rodrigo Lobato e José Dinamerico convidam os amigos de

MONSENHOR PAULA RODRIGUES

para ouvirem a missa do primeiro anniversario de seu doloroso passamento, na egreja do Carmo, ás 9 horas do dia 21.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72 paragrapho 2.o do compromisso, será celebrada no dia 20 do corrente, ás 8 horas, uma missa de 7.o dia por alma do nosso carissimo Irmão

JOAQUIM JOSE' MOREIRA

Para esse acto de caridade e religião são convidados todos os carissimos Irmãos Terceiros, bem como os parentes do finado Irmão.

S. Paulo, 19 de junho de 1916.

O 1.o Procurador da Egreja.

Pequenos annuncios

APPARELHOS para jantar, meia porcellana, de cores, completo, de 80$ a 100$. Idem, para chá e café, de cores, louça ingleza, a 25$ e 80$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

APPARELHOS para lavatorios, louça ingleza, decorados jarro e bacia, a 15$. Pratos de porcellana branca, Limoges, a 15$ a duzia. Baterias de cozinha completas, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

Theatro S. JOSE'

HOJE, segunda-feira, 19 de junho, HOJE
A's 20 horas e 3|4, GRANDE ESPECTACULO.

American Circus

Espectaculo de arte, luxo, elegancia e moralidade.

Apresentação dos LEÕES SELVAGENS NERO e CEZAR pelo seu intrepido domador, o arrojado CAPITÃO FUSINA. — A celebre GEISHA, macaca de raras faculdades de intelligencia! apresentada pelo sr. ANGELO HOLMER.

O campeão mundial de equilibrio em arame, ARAUJO (brasileiro) 60 medalhas de ouro e prata — Malabarista sem egual.

LES CANALS, os reis da equitação. Jockey e triple jockey, nos seus famosos cavallos normandos.

O CÃO MATHEMATICO — Mister Black. — Professor Tomasett, com a sua preciosa collecção de cachorros amestrados. — O lindo poney PAJARITO, apresentado em liberdade pelo domador sr. Angelo Kolmar.

PREÇOS: — Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; balcão e amphitheatro, 3$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$.

CASINO ANTARCTICA

EMPRESA SOUTH AMERICAN TOUR

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS, de que fazem parte PALMYRA BASTOS, Cremilda de Oliveira e José Ricardo

HOJE - Segunda-feira, 19 - HOJE

Récita de homenagem á illustre artista PALMYRA BASTOS, promovida pela empresa deste theatro e patrocinada pela imprensa desta capital.

O espectaculo compôr-se-á dos 2.os actos das notaveis operetas:

EVA — Conde de Luxemburgo — Amor de mascara

Tres sublimes creações da festejada

Tomam parte neste extraordinario espectaculo Cremilda de Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, Julieta Soares, Carlos Vianna, Fernando Pereira, Mathias de Almeida, etc. etc.

Espectaculo de perfeita novidade em S. Paulo

BREVEMENTE, DESPEDIDA DA COMPANHIA — 1.a representação da celebre revista CE'O AZUL

Bilhetes á venda no Café União, das 10 ás 18 horas

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

Amanhã - Terça-feira - Amanhã

Penultimo espectaculo da Companhia

Serata d'onore

do maestro desta Companhia

Dr. Assis Pacheco

Dedicada ao publico paulista conterraneo do festejado

1.a representação da notavel opereta em 3 actos de LEONCAVALLO

RAINHA DAS ROSAS

Notavel creação da illustre artista *PALMYRA BASTOS*, que nesta noite effectua a sua despedida do São Paulo

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Segunda-feira, 19 de junho — Magnifica soirée academica — Um sumptuoso programma, que será exhibido extra, composto de dois films de grande successo.

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

14. série

(As almas do outro mundo)

Quatro longas partes. — Continuação deste grandioso romance policial.

O PECCADOR ARREPENDIDO

Drama de extraordinario poder emotivo, da fabrica Nordisk.

5 grandes actos.

Amanhã — O sublime drama da fabrica artistica Gaumont:

POR UM ANEL

Mise-en-scéne maravilhosa e interpretação correcta, estando o principal papel a cargo do actor Signoret.

ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR
(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS
SARDAS
ESPINHAS
RUGOSIDADES

CRAVOS
VERMELHIDÕES
COMICHÕES
IRRITAÇÕES

FRIEIRAS
FERIDAS
CASPA
PERDA DE CABELLO

DORES
ECZEMAS
DARTHROS
GOLPES

CONTUSÕES
QUEIMADURAS
ERYSIPELAS
INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias

BILAC-EXTRA

Commemorando a chegada ao Brasil do grande poeta patricio, foi lançada, pelos srs. Ugo Bassini & Comp., a nova, excellente marca dos cigarros Bilac-Extra

Cada carteira contém dois coupons para o 2.º concurso da vela, : aberto pelo "Correio Paulistano" - Premio 500$000 :

FUMEM SO' **Bilac-Extra!!!**

COLHERES do Christoflo e garfos do mesmo a 28$ a duzia. Facas de metal inalteravel, colheres e garfos, 36 peças, por 60$. Fôrmas para doces, artigo extrangeiro, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

PAPEL hygienico, Mikado, pacote, 800 réis. Sabão inglez Sunlight, pacote, 800 réis. Lavatorios para parede, esmaltados, a 12$ e 14$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

PRATOS de granito branco, nacionaes duzia, 5$ e 6$. Idem inglezes a 7$ a duzia. Chicaras a 3$500 a duzia. Copos a 2$ a duzia, na liquidação do **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

TERRENOS á rua Marcos Arruda, esquina da rua Jequitinhonha, 13.500 m. q., vende-se por preço de crise; facilita-se o pagamento. Tratar á rua Bresser, n. 183.

Trachoma e Conjunctivites — O abaixo assignado trata com surprehendentes resultados as conjunctivites em geral e com especialidade o trachoma, com a formula denominada **Vistina**, do dr. Alberico Jannacaro Roth. A VISTINA é um verdadeiro prodigio para debellar em pouco tempo o Trachoma, e sem as atrozes dores causadas pelos tratamentos antigos e congeneres. Rua Direita, 53-A — Sala, 8 - 1.o andar — Das 14 ás 17 horas — **Dr. Costa Ramos**.

ANNUNCIOS

CHACARA

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e cafezal, casa com boas accommodações, a pequena distancia da estação, por 5:000$000.

Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente:
Rua Barão de Itapetininga, 40
Officinas e Escriptorio:
= Rua Paula Sousa, 85 =

SEMENTES -- FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia de preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

SEDAS E CASIMIRAS

A CASA HILLEL

Acaba de receber um variado sortimento de sedas e casimiras para senhoras, como sejam: taffetás, charmeuse, crêpe da China, radium, bayadère, taffetá foulard e casimira franceza e ingleza, gabardine extrangeira etc.

Grande sortimento de blusas bordadas á mão e a machina, de pongé lavavel de crepe da China etc. - Preços sem competencia

Abre-se conta corrente a professoras e familias distinctas.

RUA DIREITA, 43 - Teleph. 5035

COLONOS

Para apressar a colheita em uma fazenda de mais de 1 milhão de pés de café, precisa-se ainda de umas 20 familias boas, de colonos.

Paga-se bem. Informações com o sr. H. Teixeira — Rua Barão de Itapetininga, 13-A. Sobrado.

Azulejos Portuguezes

Brancos e de côres - Material de primeira qualidade

Remettem-se para o interior

A' venda CASA AMORIM

Largo S. Bento, 2 --- S. PAULO

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

LION & C.

Caixa, 44 - S. Paulo

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

Charutos Suerdieck

FLORINHAS

PRIMA DONA

BARONEZAS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria Rua Brigadeiro Tobias, 77

Formosa cabelleira

Obtem-se com o "TONICO RAMIREZ", ultimo invento infallivel na caspa, calvicie e canicie. — Com poucos dias de uso o effeito é surprehendente. - Preço 6$000

A' venda no "O Boticão Universal" e na Pharmacia Borges, Rua 15 de Novembro, n. 22-A

PIANISTA

Precisa-se de um que toque por musica, para ir para fóra

Bom ordenado

Theatro Apollo, das 12 ás 16 hs.

Occasião opportuna para os industriaes

Vende-se, por preço inferior do custo, um esplendido vapor, novo, de força de 130 cavallos effectivos, do conhecido fabricante inglez Duncan Stwart e Co. Ltd., acompanhado de uma especial caldeira de força para 180 cavallos effectivos, do reputado fabricante inglez "The Babcock e Wilcox Comp.

Trata-se em Corumbá com o sr. Nicola Moliterno.

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura

Thomaz, Irmão & C

Rua do Thesouro, 11

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

CASA

No melhor ponto do bairro de Santa Iphigenia vende-se uma casa por 11 contos, preço este muito abaixo do valor do terreno. Informações á rua 15 de Novembro, 50-B, sala 4, das 12 ás 16 horas.

GRANDE CHACARA

Villa Syria

Tenho em minha chacara, sita na Sexta Parada, Penha, mudas de fructas de todas as qualidades, como ameixa do Japão de todas as qualidades, caki, peras, figo branco, castanha, uvas, laranjas, mexiricas de todas as qualidades, para plantações, afim de aproveitar a estação, que começa a 1.o de maio. Vendo de todas as qualidades, a preços muito modicos. Para mais informações, rua Florencio de Abreu, n. 29, ou telephone n. 47, Braz.

FARES MUTROU.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira proxima

16:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em junho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
670	Junho 20	Terça-feira	16:000$	1$800
671	" 22	Quinta-feira	15:000$	1$000
672	" 24	Sabbado	15:000$	1$000
GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000$ em 3 premios maiores)				
673	Junho, 28	Quarta-feira	(100:000$000) (50:000$000) (50:000$000)	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 107 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

---

Sardas curam-se Radicalmente em 15 dias Com o poderoso Crême L. Camargo

Nas Drogarias e no Deposito Rua 11 Agosto 22 Telephone 50-95 Preço 5$ - Correio 6$000

Pirapora

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Estação Sericicola Federal na Colonia Rodrigo Silva — Barbacena, 23 de maio de 1916

Sr. Paulo M. Machado — Pirapora — Estado de Minas — Accusando recebida a vossa carta, bem como a amostra de tinta vegetal que tivestes a gentileza de me enviar, tenho o grato prazer de informar-vos que na pratica, sobre a seda, a applicação da vossa anilina deu satisfactorio resultado, conforme podeis verificar pela amostra de fio e tecido que vos remetto pelo correio de hoje.

Devo informar-vos que com a amostra que me enviastes obtive a côr "kaki" claro com a seguinte dozagem sobre 30 grammas de fio de seda: tinta, 2 grammas; agua, 2 litros; sal, 40 grammas.

Agradecendo-vos, antecipadamente, a solicitude com que attenderdes ao meu pedido de hoje, significo-vos o meu elevado apreço. Saude e fraternidade. O director, **Amilcar Savassi.**

Os resultados da tinta vegetal marca "Machado" são satisfactorios, pois já foram exportados trinta e quatro mil kilos para 42 fabricas de tecidos de lã e algodão (tem sempre em deposito 10.000 kilos para attender aos pedidos).

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

---

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

VENDE-SE

o terreno da alameda Santos n. 82, esplendido para palacete, com 30 mts. por 60, bem plano, junto ao Parque Municipal, rua calçada. Trata-se á rua da Quitanda, 17-A.

Loja do Japão

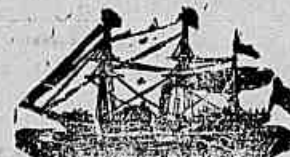
GARCIA, NOGUEIRA & C.

Rua de S. Bento n. 54

FOGOS

Preços e qualidade sem competencia

Rua de S. Bento n. 54

Exposição permanente de todo o grande sortimento

Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 19 de junho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 4 de julho e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

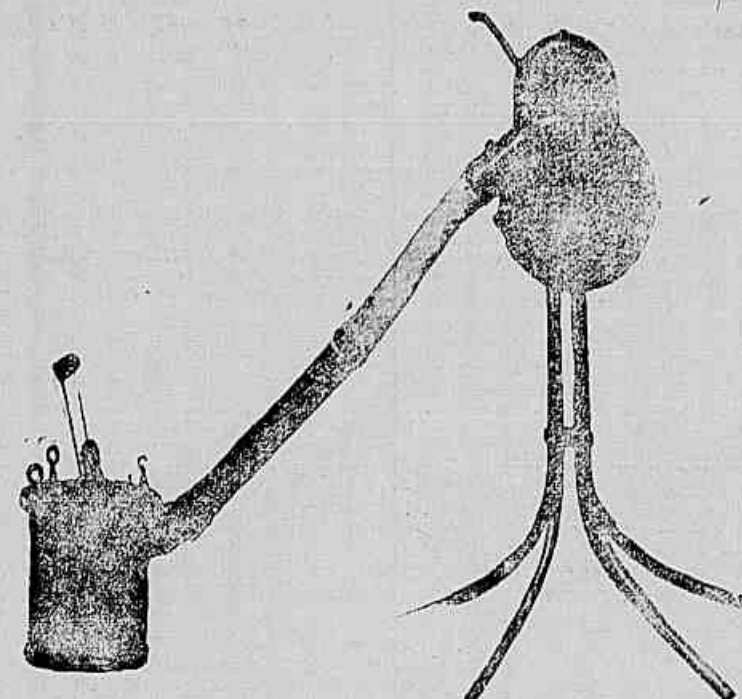
Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

Formigas Saúvas

O unico meio efficaz e mais economico de destruir a terrivel praga das formigas saúvas é, segundo a propria opinião de centenas de lavradores, por experiencia propria o uso da machina **"Buffalo-Luiz da Silva"**, com o ingrediente **"Buffalo"**. Não existe outro meio tão potente Os gazes mortiferos são levados até 500 metros de distancia, desde que encontrem canaes desimpedidos. Nenhum formigueiro, por maior que seja, voltará, desde que a applicação seja feita de accôrdo com as instrucções

Peçam informações á Sociedade Paulista de Agricultura, rua Libero Badaró, n. 125 - S. Paulo - Endereço telegraphico "Agricultura - S. Paulo"

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS 15.000.000 - REIS 9.000:000$000

Succursal de São Paulo: 34-A, Rua de São Bento, 34-A

CAPITAL DA SUCCURSAL . . . . . . 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o/o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo o maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo nos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde

---

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

A cura da morphéa

Aviso importante aos interessados, sem distincção de classes.

A cura da lepra, dos 6 tumores que existem e que têm preoccupado os espiritos das sciencias, sem ter encontrado uma solução completa, para debellar a terrivel molestia.

As referencias que faço hoje, com o Extracto de Jambuassu', para a cura da referida morphéa, e suas consequencias, são sufficientes, affirmativas e demonstrativas. E' verdade que a cura dessas 6 molestias, sendo um pouco dispendiosa, é demorada. Tenho curas rapidas, e tenho curas um pouco mais demoradas, isto é, de alguns mezes de differença; não é geral.

(Por mil contos transmitto minha formula).

De todos os pontos dos Estados, com a reacção do Extracto de Jambuassu', têm surgido curas importantes. "As collecções de attestados das curas, publicando-os, eu precisaria muitos ajudantes na fabricação." De 1906 até 1910, para assim ficar mais convencido, o Extracto de Jambuassu' foi empregado no "Hospital dos Lazaros", de Guapira, de lá tirando varios attestados das curas: alguns solteiros, hoje casados e com filhos robustos e sadios, vivendo na capital, conhecidos de alguns "Deputados" e de alguns "Senadores Estaduaes".

Desde esse tempo, não forneci mais remedios, visto que tive necessidade de me ausentar daqui. O vegetal, sendo raro, é dispendioso. Tem vindo enormemente gentes dos Estados, á procura do Extracto de Jambuassu': medicos, pharmaceuticos, capitalistas, etc., etc. Ha 20 annos que, annualmente, recebo pelo correio 12 a 14 contos de réis, e outro tanto nos bancos, casas commerciaes, em vista dos prodigios das curas. Em agosto retiro-me para a Capital Federal, a convite duma alta personagem, que admirou as curas que apresentei. Deixarei um representante aqui na capital, afim de fornecer o Extracto de Jambuassu' a centenares de pessoas, em uso.

Nesta occasião, farei uma declaração nos jornaes.

(Todas as descobertas, extrangeiras e nacionaes, por esse fim, me orgulho que o — "Extracto de Jambuassu'" combateu todas ellas, porque deram resultados negativos.)

Deus e seus mensageiros venham verificar a authenticidade das curas.

Mudei-me de residencia. Casa maior para desenvolver os pedidos, durante esses 3 mezes. Mesma rua da Liberdade, n. 73, onde minha correspondencia, pedidos e consultas devem ser dirigidos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916. O autor, A. DURAND.

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — **MALA REAL INGLEZA**

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

ORITA

no dia 21 de junho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, P. Stanley, P. Arenas e portos do Pacifico

AMAZON

no dia 3 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

MEXICO - 7 de Julho

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DEMERARA

no dia 27 de Junho para Lisboa Inglaterra

A sahir do Rio:

DRINA

no dia 30 de junho para Lisboa Inglaterra

A sahir de Santos:

AMAZON, 18 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —